

PROJETO ACADÊMICO DO MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (MAC)

VI Ciclo Avaliativo – 2023 a 2027

1. Síntese da autoavaliação da Unidade e principais recomendações da CAI referentes ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior e das ações propostas.

No último ciclo avaliativo, os pontos fortes destacados foram: a excelência da pesquisa acadêmica e a formação que articulam todas as ações do Museu junto à comunidade; a relevância de seus acervos, reconhecidos nacional e internacionalmente em sua especialidade; a importância histórico-arquitetônica de seu edifício-sede; e a diversidade de suas exposições e eventos culturais, conjugando média e curta duração, tanto do próprio acervo quanto de coleções externas, abrangendo diferentes temáticas e períodos históricos. Em reunião de apresentação dos resultados do último ciclo avaliativo, os avaliadores externos destacaram a expertise e excelência do MAC na realização de atividades de cultura e extensão universitária, com destaque para o Programa da Clareira (2021-2023, link para a programação:

<http://www.mac.usp.br/mac/conteudo/cursoseeventos/clareira/home.asp>).

As fragilidades apontadas e reconhecidas pela avaliação externa foram a infraestrutura predial, com especial atenção à finalização de adequação das reservas técnicas do Museu, além de alvará e AVCB, bem como a ausência de um plano de salvaguarda e contingência. Também foi apontado um orçamento não compatível com as atividades-fim, com ausência de alínea para aquisições de obras - o que teria impacto na atualização de seus acervos. Também destacou-se a diminuição do quadro funcional (principalmente especialistas), com especial atenção ao diminuto quadro docente. Observou-se, por fim, o impacto da covid-19 sobre as atividades do MAC, principalmente sobre a visita presencial, cuja retomada ocorreu apenas em janeiro de 2021.

A CAI recomendou a implantação de uma política de internacionalização e a instituição de uma comissão assessora de acompanhamento das ações para o atual

Projeto Acadêmico.

Cabe esclarecer que o MAC já iniciou algumas ações importantes para tentar avançar nos desafios existentes. Com relação à infraestrutura predial, as obras de adequação para emissão de alvará e AVCB já estão em andamento, com apoio da Superintendência de Espaços Físicos (SEF, obras iniciadas em 12 de março p.f., com previsão de término em 165 dias). Do ponto de vista da internacionalização, o Museu empreendeu desde pelo menos 2010 várias ações e acordos/parcerias de internacionalização, embora estas não tenham, ao que parece, se mostrado visíveis. Além da ausência de uma Comissão de Relações Internacionais e da política pertinente, identificamos uma lacuna de registro no sistema Mundus das atividades ligadas ao intercâmbio e internacionalização, para ter o cadastro das ações. Já solicitamos o acesso ao registro promovendo assim a documentação e visibilidade das atividades neste setor. Para o próximo ciclo avaliativo, propomo-nos a formalizar uma Política de Internacionalização voltada para o Norte e Sul Global, que comporá o conjunto de políticas, normas e portarias do MAC. Finalmente, em relação à comissão assessora de acompanhamento, diante do diminuto quadro docente do MAC, entendemos que a possibilidade de termos uma comissão formada por membros externos à Unidade será fundamental para acompanhamento das ações deste Projeto Acadêmico.

As fragilidades apontadas continuam no horizonte das ações do Museu para o ciclo avaliativo que ora se inicia, envolvendo atividades-fim e atividades-meio, bem como a proposta de soluções intermediárias para sua realização efetiva nos próximos quatro anos (ver itens 3.1.2, 3.3.2, 3.4.2, 3.5.2 e 4.2).

Outro importante aspecto a ser implementado no MAC diz respeito às ações voltadas à inclusão e pertencimento, cujas metas estão descritas no item 3.5 (Inclusão e Pertencimento). No último ciclo avaliativo, o Museu incorporou temas e objetos de estudo voltados para estudos decoloniais e para a produção artística afrodiaspórica, indígena e transgênero, mas que agora deve ampliar-se para a estrutura do MAC como um todo, no desafio, inclusive, de efetivar uma política de ação afirmativa dentro das normativas da USP.

2. Missão, Visão e Valores

Missão

A missão do MAC é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre seus acervos artístico, bibliográfico e arquivístico, nas linhas de pesquisa em “História, Teoria e Crítica de Arte em Museus”, “Educação e Arte em Museus” e “Processos curatoriais”. Consta também entre suas atribuições promover a conservação, proteção, ampliação e reconhecimento de seus acervos, incentivar o intercâmbio científico e cultural com instituições afins no Brasil e no exterior, fomentar a produção artística contemporânea, e estimular a troca de conhecimento com a sociedade.

Visão

O MAC busca consolidar-se, nacional e internacionalmente, como instituição museológica referencial em arte moderna e contemporânea de forma socialmente responsável e inclusiva, produzindo ações afirmativas visando o combate à discriminação de gênero, de sexualidade e étnico-raciais, ao capacitismo e etarismo, promovendo o pertencimento e a sustentabilidade.

Valores

- Excelência acadêmica: qualidade na pesquisa, ensino e extensão universitária;
- Compromisso e responsabilidade social: transformação do patrimônio artístico em herança social; converter pesquisas acadêmicas em conhecimento acessível aos mais diversos segmentos de público;
- Ética: observância dos preceitos da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência em todas as atividades do Museu;
- Sustentabilidade: gestão eficiente de acervos, recursos ambientais, físico-arquitetônicos, humanos e financeiros;

- **Acessibilidade:** busca permanente do rompimento de barreiras físicas, comunicacionais, sociais e atitudinais;
- **Inclusão e pertencimento:** produção de ações afirmativas visando o combate à discriminação de gênero, de sexualidade e étnico-raciais, ao capacitismo e etarismo, promovendo o pertencimento.
- **Pensamento crítico:** autonomia e liberdade para reflexão e estímulo à criatividade.

3. Atividades-Fim da Unidade

3.1. Ensino de Graduação (ou Atividades Educativas)

3.1.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

No ensino de Graduação, o MAC tem como meta a atração, envolvimento e diversificação de estudantes de graduação das mais variadas Unidades da USP, visando a difusão do conhecimento produzido pelo Museu e o método de pesquisa em Artes, de modo comprometido com as políticas de inclusão e pertencimento da Universidade. Nos últimos anos, a Unidade recebeu um número significativo de estudantes de Graduação em suas disciplinas optativas e através de bolsas de Pesquisa (Iniciação Científica), do Programa Unificado de Bolsas (PUB), programas de estágio, e desde 2022, o Programa de Apoio à Permanência Formação Estudantil (PAPFE) e do Programa de Iniciação e Aperfeiçoamento na Docência em Línguas (PROIAD). Em especial no último ciclo avaliativo, tivemos um número expressivo de bolsistas e estagiários (total de 56 em 2023). Com os objetivos e metas propostos para o próximo ciclo avaliativo, pretendemos ampliar a presença diversa e inclusiva de estudantes de graduação na Unidade, através das ações já existentes, com especial atenção para acolhimento de estudantes racializados e LGBTQIA+. Ademais, procuraremos incentivar a disponibilização de seus acervos para outros programas e Unidades, dentro e fora da USP.

Observamos que o MAC tem um histórico de formação de quadros profissionais que hoje estão alocados nas principais instituições culturais e museus do País. Isso tem sido possível graças às disciplinas optativas, cursos de extensão e programas de bolsas oferecidos pelo Museu. Além disso, temos mais clareza sobre o papel

do MAC como museu-escola/museu-laboratório, que em seus diversos setores, provê uma formação específica e adicional às grades curriculares das demais Unidades da USP, além desta se dar em um contexto interdisciplinar. Assumi-lo portanto como museu-escola e afeito à interdisciplinaridade (algo que foi pautado pela última gestão) será o fio condutor das ações que propomos para os próximos quatro anos. Tal princípio também deverá contemplar a diversidade, a inclusão étnico racial e social e o pertencimento.

Cabe ainda ressaltar que o MAC entende como atividades de ensino de Graduação suas disciplinas optativas de graduação, seus cursos de extensão e seu programa de estágios e bolsas, além da abertura de suas exposições e eventos acadêmicos e de extensão para as comunidades universitárias locais. O Museu tem sido procurado como espaço de ensino e pesquisa, e seu corpo docente e de educadores convocado a fazer aulas e visitas guiadas para turmas de estudantes de graduação de outras instituições de São Paulo, do País e, por vezes, programas de Escolas de Verão com alunos de graduação de instituições no exterior. Pretendemos dar continuidade, maior visibilidade e organicidade a essas atividades. Por fim, embora não tenha uma grade curricular de graduação, tem sido local de realização de estágios de alunos estrangeiros de graduação por pelo menos mais de uma década.

3.1.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Diante do diminuto quadro docente do Museu, e na tentativa de manter a oferta de disciplinas optativas oferecidas pelo MAC, pretendemos consolidar e ampliar um programa de vinculação subsidiária para docentes da USP (ver item 3.3.2). No momento, o Museu possui dois professores em vinculação subsidiária: um Professor Associado III da FAU (Prof. Dr. Rodrigo Queiroz, desde 2014), e uma Professora Associada III do IF (Profa. Dra. Márcia de Almeida Rizzutto, desde de 2023). Nos dois casos, ao apresentarem seus projetos de vinculação subsidiária no Museu, solicitamos que fizessem proposta de criação de uma disciplina optativa de Graduação. A disciplina concebida pelo Prof. dr. Rodrigo Queiroz é a MAK0143

- Arquitetura Moderna no Brasil, que está sendo oferecida regularmente, com mais uma turma prevista para o segundo semestre de 2024. A Profa. Dra. Márcia Rizzutto veio em vinculação subsidiária para o MAC, pois é uma das pesquisadoras principais na implantação do Laboratório de Ciência do Patrimônio, financiado pela Fapesp, a ser consolidado nos próximos três anos, e estabelece o Museu como um centro internacional de pesquisa e formação em história material da arte. O desenho de sua disciplina optativa de graduação deverá, portanto, contemplar esse tema.

No momento, o MAC possui 17 disciplinas optativas ativas, dentre as quais as disciplinas recém-criadas de Iniciação à Pesquisa: MAK0146 - Iniciação à Pesquisa em Artes I, MAK0148 - Iniciação à Pesquisa em Artes II, MAK0149 - Iniciação à Pesquisa em Artes III, MAK0150 - Iniciação à Pesquisa em Artes IV. Efetivadas a partir do 1º semestre de 2024, elas focam metodologias de pesquisa em artes, ao mesmo tempo em que proporcionam experiências práticas ligadas a atividades de curadoria junto ao acervo do MAC. Elas também foram criadas na expectativa de fomentar o desenvolvimento de projetos de pesquisa em iniciação científica no Museu.

Iniciamos o processo de reavaliação e revisão das demais disciplinas optativas oferecidas pelo Museu, de modo a atualizar o ensino da história, teoria e crítica da arte e dos processos curatoriais.

Conforme mencionado anteriormente, bolsas e estágios realizados no Museu são entendidos como instâncias de formação e ensino - a exemplo das bolsas PUB e as novas bolsas PROIAD, vinculadas aos programas de arte e educação do MAC. Ao serem acolhidos no Museu, esses bolsistas passam também por um curso de formação para desenvolver suas atividades durante 1 ano. Alcançamos um número expressivo de bolsistas em 2023, em primeiro lugar, porque sistematizamos os setores nos quais eles podem ser recebidos. Procuramos deliberadamente incentivar as equipes técnicas especializadas para que mantenham sempre abertas vagas de estágio e bolsas. Portanto, além da área de pesquisa, os setores de arte e educação, de conservação, catalogação e documentação de acervo,

arquivo e biblioteca, de planejamento e produção de exposições e design e de comunicação, passam a ser designados como áreas de formação do Museu. Recebemos assim estudantes dos cursos de artes visuais, humanidades em geral (em especial alunos de história, ciências sociais e letras), arquitetura e design, biblioteconomia, ciências da informação, jornalismo e comunicação que buscam uma experiência formativa interdisciplinar e prática nas nossas infraestruturas de arquivos, laboratórios de conservação, espaço de ação educativa. Para tanto, caberá ao Museu fazer uma divulgação sistemática de suas possibilidades de estágio em seu site e pelas redes sociais, algo que se provou bastante eficaz no caso da divulgação das disciplinas de Graduação e Pós-Graduação oferecidas pelo Museu. O MAC buscará pleitear junto à PRIP e PRG um aprimoramento na política de permanência de discentes bolsistas, no que tange a alimentação e o transporte, atualmente não contemplados para estudantes que se deslocam para unidades fora do campus Butantã, dada a necessidade de garantir o acesso e a permanência de discentes em sua unidade que se encontra geograficamente distante da Cidade Universitária.

Além disso, o MAC deverá dar visibilidade à disponibilização de suas exposições e seu acervo para aulas de graduação para outras unidades da USP e outros cursos de graduação em São Paulo. A experiência da instalação do Museu em sua sede no Ibirapuera, conjugada a um rico programa de exposições, por exemplo, tem transformado suas galerias em salas de aula, onde a presença de professores de outras instituições de ensino superior vem oferecer visitas muitas vezes solicitando que um docente da casa seja convidado a realizá-la, com foco em tópicos específicos da história, teoria e crítica da arte, e da curadoria. A instalação da Galeria de Pesquisa: Aspectos da Coleção da Terra Foundation for American Art por dois anos foi a maneira que encontramos para dar visibilidade a essa dimensão didática do MAC: ela se constitui em um espaço híbrido, de obras em exposição com agendamento para que professores de graduação e pós-graduação possam levar seus alunos.

Por fim, procuraremos também realizar de modo mais sistemático parcerias com outras Unidades dentro da própria USP, na tentativa de ampliar a formação

interdisciplinar de alunos de graduação e colaborar com a curricularização da extensão. Uma das estratégias para nos desenvolvermos nesta direção é a criação ou colaboração em disciplinas de graduação das Unidades afins ao Museu, a exemplo da disciplina MEA0031 - Abordagens em Arte Indígena (credenciada no MAE), proposta pelas Profas. Fernanda Pitta e Maria Luísa de Souza Lucas, envolvendo assim as duas instituições. O mesmo deverá ocorrer com a disciplina MAK0139 - O Papel do Desenho na Arte, no 2o semestre de 2024, para a qual o Museu fez o convite ao Prof. Dr. Luís Claudio Mubarak (CAP ECA) para ministrá-la.

3.1.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Considerando o quadro docente atual e a expectativa de professores em vinculação subsidiária, acreditamos chegar ao máximo de até 10 disciplinas optativas de graduação oferecidas por semestre com uma turma apenas cada.

Do ponto-de-vista qualitativo, esperamos ter acesso à avaliação feita pelos alunos ao final das disciplinas optativas ministradas, no sentido de aperfeiçoar métodos de ensino e estratégias de aprendizagem, bem como acompanhar a necessária atualização de seus conteúdos e bibliografia.

Indicadores quantitativos:

Dimensão da turma/número de matrículas: entre 10 e 40 inscritos por disciplina (Obs.: as disciplinas de Iniciação à Pesquisa em Artes poderão ter número menor de alunos, considerando que estes estarão envolvidos em trabalhos de orientação à pesquisa e desenvolvimento de projeto de pesquisa).

Outros indicadores:

Disciplinas de graduação

- Número de disciplinas ministradas - no mínimo 4 disciplinas por semestre
- Número de turmas - no mínimo 1 turma por disciplina

- Dimensão de turma - 05 a 30 estudantes
- Número de matrículas - 05 a 30 matrículas
- Número de Aprovados - de 60 a 70 %
- Número de inscritos racializados
- Números de inscritos transgênero
- Número de inscritos mulheres
- Reprovação por frequência - continuidade da série histórica. Até 25%.
- Reprovação por nota - continuidade da série histórica. Até 25%.
- Reprovação por frequência e nota - continuidade da série histórica. Até 25%.

Orientações

- Número de orientações de iniciação científica - 04 por ano, 1 por docente
- Número de bolsas de iniciação científica do CNPq - no mínimo 1 solicitação
- Número de bolsas de iniciação científica da Fapesp - no mínimo 1 solicitação

Estágios

- Número de estágios: no mínimo 18

3.1.4. Principais desafios esperados para o período

Dentro das propostas que estabelecemos para as atividades de graduação do MAC para os próximos quatro anos, os principais desafios impostos são:

1- Poder mensurar os resultados de atividades de graduação (disciplinas e, sobretudo, atividades de extensão) das Unidades-Afins ao MAC, que serão estimuladas a buscar o Museu, seu acervo e seu programa de exposições, para formação e didática.

As disciplinas e atividades de graduação ofertadas por outras Unidades da USP, suas formas de avaliação, indicadores etc, não são de acesso do MAC. Como será a primeira vez em que faremos uma ação de chamamento para o uso dos espaços do Museu e sua infraestrutura para sua realização, teremos de propor uma maneira de acompanhamento e obtenção de dados para análise posterior do MAC, e aperfeiçoamento dessa ação. Será ainda maior o desafio de análise da ação em relação a outras instituições de ensino superior que venham ao MAC para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão com alunos de graduação. Uma maneira inicial de obtenção de dados para posterior análise do MAC poderia ser um formulário Google, em que tais atividades sejam cadastradas pelos próprios solicitantes, a partir de divulgação pelo site e redes sociais do Museu.

2- No caso do programa de vinculação subsidiária, a ser divulgado para a comunidade USP, embora esta seja uma atividade existente na Universidade, não há prerrogativas anteriores a sua divulgação como forma de estímulo às trocas interdisciplinares e agregamento de conhecimentos diversos em uma Unidade da Universidade. Por estarmos, pela primeira vez, deliberadamente estimulando tal programa, não sabemos ao certo como a comunidade docente responderá a tal proposta. Temos a experiência de dois professores em vinculação subsidiária, que vieram através de uma longa relação com projetos de pesquisa, programa de Pós-Graduação e grupos de pesquisa do MAC.

3- Os museus da USP ainda não são vistos como unidades de ensino na graduação. Essa visibilidade limitada se dá por dois motivos, a serem abordados com a Pró-Reitoria de Graduação. Primeiramente, os dados de avaliação e inscrição e interesse nas disciplinas optativas do MAC são de controle das Unidades de origem dos alunos nelas inscritos. O Museu portanto não tem acesso à avaliação e repercussão de suas disciplinas, tampouco tem controle sobre perfil dos inscritos e sua seleção no momento da matrícula. Essa tem sido uma questão levantada pelo MAC há muitos anos, mas que não parece chegar à PGR, uma vez que os Museus têm apenas um representante no Conselho de Graduação, em rodízio entre as quatro unidades. Seria importante rever essa representação, de modo que cada

Museu tivesse seu representante no Conselho de Graduação.

4- Porque o MAC não tem uma grade curricular de graduação, não há uma comissão de graduação local - embora esteja prevista no regimento da Unidade. Entretanto, o diminuto quadro docente não tem número suficiente para formação de mais esta comissão. Isso certamente tem um impacto sobre a visibilidade das disciplinas e atividades de graduação que o Museu realiza.

5- Pleitear a adequação das políticas de permanência disponibilizadas pelo PAPFE, para que as políticas de bolsa e estágio oferecidas no Museu não sejam anuladas por políticas da Universidade.

3.1.5. Informações complementares (opcional)

Disciplinas de Graduação atualmente ativas no MAC USP:

MAK0143	Arquitetura Moderna no Brasil	Rodrigo Cristiano Queiroz
MAK0132	Arte do Século XX no Acervo do MAC	Ana Gonçalves Magalhães Renata Dias Ferraretto Moura Rocco
MAK0136	Arte e Imaginário Contemporâneo	Felipe Soeiro Chaimovich Maria Cristina Machado Freire
MAK0141	Arte e Literatura Infanto-Juvenil: Uma Visão Interdisciplinar	Katia Canton Monteiro

MAK0147	Arte e mídias de massa no acervo do MAC USP	Heloisa Espada Rodrigues Lima
MAK0135	Exercícios do Olhar: Uma Fenomenologia da Arte	o nome do docente não consta no sistema
MAK0140	Fotografia e arte: interações (séculos XX e XXI)	Helouise Lima Costa
MAK0145	Iconografia Musical e as Relações entre Música e Artes Visuais na Contemporaneidade	Edson Roberto Leite
MAK0146	Iniciação à Pesquisa em Artes	Ana Gonçalves Magalhães Fernanda Mendonça Pitta Heloisa Espada Rodrigues Lima Helouise Lima Costa
MAK0148	Iniciação à Pesquisa em Artes II	Ana Gonçalves Magalhães Fernanda Mendonça Pitta Heloisa Espada Rodrigues Lima Helouise Lima Costa
MAK0149	Iniciação à Pesquisa em Artes III	Ana Gonçalves Magalhães

		Fernanda Mendonça Pitta Heloisa Espada Rodrigues Lima Helouise Lima Costa
MAK0150	Iniciação à Pesquisa em Artes IV	Ana Gonçalves Magalhães Fernanda Mendonça Pitta Heloisa Espada Rodrigues Lima Helouise Lima Costa
MAK0133	Interdisciplinaridade nas artes contemporâneas no acervo do MAC USP	Fernanda Mendonça Pitta
MAK0144	Interpretação Patrimonial: Museu, Cultura e Sociedade	Edson Roberto Leite
MAK0142	Laboratório de Arte Moderna no Acervo do MAC	Ana Gonçalves Magalhães
MAK0138	Monitoria em Arte Visual	Carmen Sylvia Guimaraes Aranha
MAK0139	O Papel do Desenho na Arte	Claudio Mubarak
MEA0031	Abordagens em Arte Indígena	Fernanda Mendonça Pitta Maria Luísa de Souza Lucas

Fonte: JúpiterWeb

3.2. Pós-Graduação

3.2.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

A meta de pós-graduação do MAC é dar visibilidade à sua produção como Unidade de Pesquisa e Pós-graduação. Ligado a dois programas interunidades de pós-graduação, o Museu tem uma produção acadêmico-científica relevante, reconhecida nacional e internacionalmente, com uma sólida formação de jovens pesquisadores, em nível de mestrado e doutorado, com a presença e contribuição constantes de pós-doutorandos e pesquisadores colaboradores, com notória promoção de ações afirmativas.

O MAC é sede administrativa do Programa Interunidades em Estética e História da Arte (PGEHA, programa nota 5, na CAPES), programa este existente há 20 anos e com expressiva participação de alunos de todo o país, sendo uma atividade conjunta da Escola de Comunicações e Artes (ECA/USP), Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH/USP), Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU/USP), Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH/USP) e Museu de Arte Contemporânea (MAC/USP). O PGEHA oferece tanto o mestrado quanto o doutorado *stricto sensu*, num processo seletivo que contempla ação afirmativa por meio de reserva de vagas. Atualmente beneficiado com 11 bolsas de mestrado (sendo uma bolsa concedida para aluno orientado por docente do MAC) e 14 de doutorado (dentre as quais, quatro concedidas para alunos orientados por docente do MAC) da CAPES e com o programa de bolsista de pós-doutorado pela mesma agência nacional [Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES - PNPd]. Possui um conjunto de 26 disciplinas, das quais 10 são de responsabilidade do corpo docente do Museu (na ativa e aposentado).

Desde 2004 sediado no MAC, o PGEHA está intrinsecamente ligado à imagem do

Museu, o que também agrega valor à sua promoção. Até agora, este é o programa para o qual prioritariamente o corpo docente do MAC produz, credencia disciplinas, concebe projetos e grupos de pesquisa e orienta alunos. Cabe ainda observar que os alunos do PGEHA, que são bolsistas CAPES, devem cumprir estágio PAE em disciplinas de graduação, ao longo do programa. Deste modo, as disciplinas optativas de graduação do Museu são enriquecidas com esses bolsistas em seus estágios PAE.

No que concerne à implementação de ações afirmativas em processos seletivos e concursos públicos na USP, em seu último processo seletivo, o PGEHA já as contemplou em seu edital de 2023, com 3 vagas reservadas em nível de mestrado, e 3 em nível de doutorado.

O segundo programa interunidades do qual o MAC participa é o Programa Interunidades em Museologia (PPGMus, programa nota 4 na CAPES), com sede no MAE. Criado em 2012, é o único em sua área de atuação no Estado de São Paulo, além de ser um dos poucos programas em museologia do País, que possui infraestrutura de museus universitários. O PPGMus oferece o mestrado *stricto sensu*, tendo sido beneficiado com o programa de bolsista de pós-doutorado da CAPES. Tem um catálogo composto de 23 disciplinas, sendo duas delas obrigatórias, e vinculadas a duas das suas 3 linhas de pesquisa. Duas docentes do MAC são atualmente credenciadas no programa (e mais uma está em processo de credenciamento), sendo responsáveis por 3 das disciplinas ofertadas (uma delas é a disciplina obrigatória da linha de pesquisa 1 - História dos Processos Museológicos, às quais as duas docentes se vinculam). Cabe assinalar que entre 2017 e 2023, o MAC sediou um Projeto Temático Fapesp na área de Museologia, do qual fizeram parte colegas docentes dos demais museus da USP, o que se provou de grande visibilidade para o PPGMus.

Em seu último edital de seleção para o mestrado, o PPGMus também já implementou a reserva de 3 vagas (de um total de 30 ofertadas) para ação afirmativa.

Assinalamos a presença constante de alunos de pós-graduação de outros países que há mais de dez anos buscam o MAC para realização de estágios e períodos de pesquisa, e o fato hoje do Museu sediar uma disciplina de pós-graduação credenciada pelo PGEHA, oferecida em língua inglesa (EHA 5740 - Estudos em arte dos Estados Unidos e suas conexões, com convite a professores visitantes estrangeiros). As docentes do MAC também já tiveram experiências de diploma em dupla titulação com universidades estrangeiras de orientandos em nível de doutorado.

Finalmente, cabe um destaque para a atuação constante dos alunos do PGEHA junto às comissões estatutárias do MAC e o papel importante que seus representantes vêm desenvolvendo nos colegiados do Museu. Tal representação discente ampliou-se no último ciclo de eleição de representantes para bolsistas de graduação do MAC, o que também tem sido fundamental para a instituição.

3.2.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento dos cursos (ou atividades)

Considerando-se o atual contexto e intensa atividade do corpo docente do MAC nos dois programas, propusemos três metas para o próximo ciclo avaliativo, a saber:

1- Revisar as disciplinas oferecidas pelas docentes na ativa do MAC junto ao PGEHA: neste sentido, proporemos uma revisão não só dos conteúdos e ementas de disciplinas existentes, como realizaremos a continuidade de algumas das disciplinas que criamos no passado e que tiveram seu credenciamento renovado nos últimos anos.

2- Ampliar a participação das docentes do MAC no PGEHA, enfatizando a importância das linhas de pesquisa desenvolvidas pelo Museu e o estudo do seu acervo: há pelo menos uma década, envidamos esforços para articular nossas atividades de pesquisa, ensino e extensão, com foco no estudo do acervo do MAC e as questões por ele suscitadas. Isso tem nos permitido formar grupos de pesquisa coesos focados em problemáticas e questões atuais da história, teoria e crítica da

arte, e da curadoria em museus de arte. Observe-se que desde que possível, as duas novas docentes do MAC foram estimuladas a pleitear seu credenciamento junto ao PGEHA, o que se efetivou, como credenciamento pontual em 2023.

3 - Colaborar com as políticas de ação afirmativa do PGEHA, por meio de estímulo à presença de um corpo docente diverso, atuando no sentido de promover sua inclusão e permanência, e do fomento a perspectivas teórico-metodológicas que contribuem ao combate à discriminação de gênero, de sexualidade e étnico-raciais.

3- Ampliar o engajamento das docentes do MAC junto ao PPGMus e contribuir para o credenciamento de seu programa de doutorado: Incentiva-se que as novas docentes do Museu também procurem se credenciar junto ao PPGMus, para consolidar a participação do MAC no programa.

3.2.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Indicadores quantitativos (dados ligados a orientações e disciplinas do corpo docente do MAC):

Disciplinas de pós-graduação

- Número de disciplinas ministradas - 04 disciplinas por ano, no mínimo 1 por docente
- Número de turmas - no mínimo 1 turma
- Dimensão de turma - de 20 a 30 estudantes
- Número de matrículas - 05 a 30 estudantes
- Número de Aprovados - continuidade da série histórica. no mínimo de 60 a 70 % da turma.
- Número de inscritos racializados
- Número de inscritos transgênero
- Número de inscritos mulheres

- Reprovação por frequência - continuidade da série histórica. Até 25%.
- Reprovação por nota - continuidade da série histórica. Até 25%.
- Reprovação por frequência e nota - continuidade da série histórica. Até 25%.

Orientações

- Número de orientações de mestrado - no mínimo 1 por programa
- Número de orientações de doutorado - no mínimo 1 por programa no PGHEA
- Número de bolsas de mestrado do CNPq - no mínimo 1 por programa
- Número de bolsas de doutorado do CNPq - no mínimo 1 por programa
- Número de bolsas de mestrado da Fapesp - no mínimo 1 por programa
- Número de bolsas de doutorado da Fapesp - no mínimo 1 por programa
- Número de bolsas de pós-doc do CNPq - no mínimo 1 por programa
- Número de bolsas de pós-doc da Fapesp - no mínimo 1 por programa

(Compromisso por pleitear as bolsas, não garantir a bolsa.)

3.2.4. Principais desafios esperados para o período

Há pelo menos dois desafios a serem enfrentados pelo MAC e sua docência em relação à pós-graduação junto aos programas dos quais participa como Unidade. No que diz respeito ao PGEHA, devido ao diminuto quadro docente do Museu, não tem sido possível ter uma participação mais ativa junto à CPG e às atividades mais gerais do programa. Além disso, desde o estabelecimento de sua sede no Museu, a última coordenação do programa foi a primeira que não tinha nenhum docente do MAC. Isso implicou em alguns desafios no alinhamento de fluxos de empenhos e execução de verbas do programa, que deve ser melhor organizado entre a coordenação e a direção do MAC - que, por sua vez, precisa receber um planejamento anual das atividades do PGEHA para inserção de execução orçamentária de seus recursos no fluxo de trabalho das equipes administrativas e

acadêmicas do Museu.

O Programa PPGMus, desde 2016 pelo menos, vem atuando para o credenciamento de seu doutorado, sem sucesso. Continuaremos a contribuir para que isso se torne uma realidade para o programa.

3.2.5. Informações complementares (opcional)

Disciplinas de pós-graduação sob responsabilidade de docentes do MAC USP:

PGEHA

- EHA5727 Espaços da arte: história das exposições e arquitetura de museus - Profa. Helouise Lima Costa;
- EHA5734 Teoria e metodologia em história da arte - Profas. Ana Gonçalves Magalhães e Ana Paula Cavalcanti Simioni;
- EHA5740 Estudos em arte dos Estados Unidos e suas conexões - Profas. Ana Gonçalves Magalhães, Fernanda Mendonça Pitta e Heloisa Espada Rodrigues;
- EHA5701 Teoria e Metodologia da Pesquisa em Arte - Eliane Dias de Castro, Carmen Sylvia Guimaraes Aranha, Ricardo Nascimento Fabbrini;
- EHA5705 Arte como Forma de Pensamento - Carmen Sylvia Guimaraes Aranha, Ricardo Nascimento Fabbrini;
- EHA5722 Estética e Rupturas - Eliane Dias de Castro, Katia Canton Monteiro, Elizabeth Maria Freire de Araujo Lima, Erika Alvarez Inforsato;
- EHA5724 Poéticas Contemporâneas - Katia Canton Monteiro e

- EHA5728 Teoria e Crítica da Arte Contemporânea - Maria Cristina Machado Freire

Fonte: Janus

Disciplinas PPGMus

- IMU5014 História dos Processos Museológicos, Coleções e Acervos - Ana Gonçalves Magalhães, Paulo César Garcez Marins, Maria Isabel Pinto Ferreira Landim
- IMU5016 Física Aplicada ao Estudo de Objetos do Patrimônio Cultural: Métodos e Técnicas - Marcia de Almeida Rizzutto

Fonte: Janus

Orientandos:

PGEHA - Mestrado	01	Helouise Costa
	04	Carmen Aranha
	01	Ana Magalhães
PGEHA - Doutorado	03	Ana Magalhães
	01	Helouise Costa
	04	Carmen Aranha

PPGMUS - Mestrado	02	Ana Magalhães
	02	Helouise Costa

PPGAV - Doutorado	03	Ana Magalhães
Institute for Art Theory and Cultural Studies - Academy of Fine Arts, Vienna (co-orientação de DO, a partir de 2024)	01	Ana Magalhães

3.3. Pesquisa

3.3.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

No campo museológico, os museus universitários diferenciam-se das demais tipologias por seu enfoque na pesquisa acadêmica. Como tal, o MAC compreende as linhas de pesquisa como eixos de articulação transversal para todo o ciclo curatorial e cadeia operatória museológica.

As linhas abaixo são as que articulam as atividades de pesquisa, salvaguarda e difusão dos acervos do MAC:

1. História, teoria e crítica da arte em museus (Abordagens críticas da história da arte; Abstrações; Arte e meios de comunicação)
2. Processos curatoriais (História material da arte; Impermanência dos acervos)
3. Arte e educação em museus.

Para o período, a meta de pesquisa do Museu é o desenvolvimento de programa

curatorial que dê visibilidade ao conhecimento produzido nas três linhas de pesquisa do MAC, privilegiando o estudo de seu acervo numa abordagem inovadora, interdisciplinar e inclusiva.

Destaca-se ainda neste ciclo avaliativo o fato do MAC ter recebido recursos de monta para a instalação de um Laboratório de Ciência do Patrimônio (financiado via chamada PAIP EMU Fapesp), um core facility ou laboratório multiusuário, que deverá atender, não só às demandas de análises técnico-científicas por imageamento do Museu, como também outras instituições museológicas do País. Este centro será único em seu gênero no Brasil, e sua concepção nasceu de colaborações estabelecidas entre o MAC, o Instituto de Física da USP e especialistas em outros centros de pesquisa dentro e fora do Estado de São Paulo. Ele é fruto da pesquisa desenvolvida previamente no Núcleo de Pesquisa de Física Aplicada ao Estudo do Patrimônio Artístico e Histórico (NAP-FAEPAH) instalado no Instituto de Física (IF/USP), ativo desde 2012, e que reúne pesquisadores do Instituto de Física (USP e UEL), Escola Politécnica, Museu Paulista (MP), Museu de Arqueologia e Etnologia (MAE), Museu de Arte Contemporânea (MAC) e Instituto de Estudos Brasileiros (IEB) , e do Projeto Temático Fapesp “Coletar. Identificar. Processar. Difundir: o ciclo curatorial e a produção de conhecimento” (2017-2023).

O MAC tem um importante histórico na pesquisa em educação museal. No momento, a linha de pesquisa Arte e Educação em Museus depende da contratação de novos docentes, o que depende da concessão de novas vagas pela administração central da Universidade. Além disso, caberá reavaliar o conjunto de pontos e formulação desta linha de pesquisa, de forma a que ela possa acompanhar a atualização feita nas duas outras linhas de pesquisa do Museu.

3.3.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

Do ponto de vista do aperfeiçoamento das atividades que projetamos, propomos as seguintes estratégias:

1 - Reorganizar os grupos de pesquisa sob o eixo "MAC USP: História, Memória e Perspectivas" (a partir do projeto "MAC USP: História e memória"). Este eixo existe como tema/linha geral de pesquisa do MAC desde pelo menos 2010, agrupando os projetos e grupos de pesquisa das docentes ligadas à linha de pesquisa em História, Teoria e Crítica da Arte em Museu. A sua reformulação e atualização deverá incorporar as duas outras linhas de pesquisa (Processos Curatoriais e Arte e educação em Museus), de modo a tornar mais orgânica a interação entre as 3 linhas de pesquisa do MAC e seus espelhamento no eixo maior, a partir do qual todas os grupos e projetos de pesquisa convergem e compartilham.

2 - Desenvolver o programa curatorial do museu. Entende-se por programa curatorial: 1. programa de exposições a ser desenvolvido em diálogo com a direção do museu; 2. projeto prospecção de obras para ampliação do acervo; 3. programa de eventos acadêmicos e cursos relacionados ao acervo e a temas da história da arte moderna e contemporânea e dos museus; um programa atento a políticas de inclusão, antirracistas e de promoção da diversidade. Até 2020, o MAC não realizava a discussão de um programa curatorial de médio prazo, e no contexto de seus projetos acadêmicos. Isso foi feito pela primeira vez a partir do início da última gestão de diretoria do MAC, o que tornou essa integração entre pesquisa, ensino e extensão mais visível para o público em geral, além de ter otimizado a execução orçamentária da instituição em torno das suas atividades-fim.

3- Reavaliar o Programa de Exposições do Museu (exposições dos acervos com curadoria do Museu a partir das linhas de pesquisa do museu: História, teoria e crítica da arte em museus (História material da arte; Impermanência dos acervos), Processos Curatoriais (História material da arte; Impermanência dos acervos) e Arte e educação em Museus (a ser detalhada a partir da linha de pesquisa); dos acervos concebidas por curadores convidados; de obras/itens não pertencentes aos acervos do MAC USP; em colaboração com terceiros; e editais, tendo em vista os recursos disponíveis no Museu.

4 - Organizar e ampliar o Programa de Vinculação Subsidiária. A possibilidade de estimular o engajamento de docentes de outras unidades da USP como

professores em vinculação subsidiária no MAC contribui sobremaneira para enfatizar a pesquisa interdisciplinar. Isso é evidente em relação à experiência que já temos em relação às duas vinculações subsidiárias existentes. Para estimular a vinda de professores em vinculação subsidiária, intencionamos lançar um chamamento/programa anual, de modo a dar maior visibilidade a esta possibilidade e às possíveis contribuições interdisciplinares.

5 - Formular e implementar um programa anual de Pós-Doutorado direcionado ao estudo do acervo do MAC. A redação do programa deve contemplar o que se espera de um projeto de pós-doutoramento no Museu também do ponto de vista da difusão da pesquisa empreendida através de cursos de extensão e eventual proposta de exposição por parte do pós-doutorando ao final de seu projeto. Observe-se que o quadro docente do Museu tem tido demanda constante para realização de pesquisa em Pós-Doutorado, tanto por jovens pesquisadores de todo o Brasil quanto de estrangeiros.

6- Analisar a criação de uma cátedra de História da Arte. A atual gestão reitoral propôs, em seu programa, a criação de cátedras para os quatro Museus Estatutários da USP. No caso do MAC, a ênfase sobre a disciplina de História da Arte será importante para também dar visibilidade ao papel que o Museu tem, desde sempre, no desenvolvimento desse campo de conhecimento no Brasil. Além disso, a criação da cátedra trará prestígio às ações de internacionalização que o MAC realiza há anos, mas sem uma clara comunicação para fora da instituição.

3.3.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Um dos indicadores qualitativos para acompanhamento do desempenho do MAC diz respeito à circulação de seu acervo, difusão da pesquisa feita com seu acervo nele realizada, que se reflete, não só nas publicações, exposições e eventos acadêmicos e de extensão que o Museu realiza, como também no alcance que essas atividades têm nacional e internacionalmente, bem como na articulação

direta entre a circulação dessa produção e a visibilidade do MAC na atração de jovens pesquisadores e alunos.

Indicadores quantitativos da produção docente:

- Submissão de artigo
- Publicação de artigo em revista com política editorial seletiva;
- Publicação de livro por editora com política editorial seletiva;
- Publicação de catálogo de exposição de pesquisa;
- Publicação de folder de exposição de pesquisa;
- Aceite/Convite para apresentar trabalho em conferência internacional;
- Concessão, diretamente ao docente, de auxílio à pesquisa por agência de fomento;
- Resenha ou matéria em revista de divulgação científica sobre a pesquisa do docente;
- Indicador do sucesso de colóquio, reunião científica, ou programa de seminários organizado pelo docente (financiamento por entidades externas, número de participantes de outras instituições e qualificação dos palestrantes);
- Distinção recebida pelo docente;
- Supervisão de pós-doutorandos;
- Curadoria de exposição baseada em pesquisa;
- Projeto de pesquisa;
- Auto avaliação centrada na qualidade dos resultados alcançados.
- Participação em banca
- Participação em júri de premiação
- Participação em júri de seleção
- Membro de Conselho editorial
- Membro de Conselho Científico
- Parecer Ad Hoc

Atendimento à pesquisa nos museus:

- Número de consulentes

- Número de consultas
- Número Itens consultados

Projetos de Pesquisa nos museus:

- Número de projetos iniciados
- Número de projetos em andamento
- Número de projetos concluídos

Documentação de acervo pelos Museus:

- Número de itens catalogados
- Porcentagem de acervo catalogado
- Total de itens no Acervo

Empréstimos realizados pelos Museus no Brasil e no Exterior:

- Número de solicitações
- Número de itens solicitados
- Número de itens emprestados
- Número de público atingido

Exposições físicas:

- Número de exposições de longa duração
- Número de exposições temporárias
- Número de exposições itinerantes
- Número de exposições na sede do Museu
- Número de exposições fora da sede
- Número de localidades em que as exposições itineraram
- Número de visitantes na sede
- Número de público estimado fora da sede

Exposições virtuais em domínio USP e em outros domínios:

- Número de exposições virtuais
- Número de visitas às exposições virtuais

Curadoria e Organização:

- Número de curadorias e/ou organização de exposições
- Número de co-organizações com outras instituições

Wikipedia:

- Número de verbetes editados

Website e catálogo virtual:

- Número de visualizações de página
- Número de visitas
- Número de visitantes (únicos novos, recorrentes, do Brasil, de outros países e total)
- Número de acesso por dispositivos móveis (visitantes novos, recorrentes e total)
- Duração média das visitas (visitantes novos, recorrentes e total)
- Número de páginas por visita (visitantes novos, recorrentes e total)

Acervo Digital:

- Número de itens digitalizados
- Número de itens nascidos digitais
- Número de itens disponibilizados na internet (digitalizados e nascidos digitais)

- Porcentagem de acervo disponível na internet

Conservação e restauração nos Museus:

- Número de itens analisados quanto a estado de conservação
- Número de itens do acervo conservados
- Número de itens conservados de outras instituições
- Número de itens do acervo restaurados
- Número de itens restaurados de outras instituições
- Porcentagem de acervo com preservação satisfatória

Aquisição de acervo nos Museus por modalidade:

- Número de itens por compra
- Número de itens por comodato
- Número de itens por depósito/guarda judicial
- Número de itens por doação
- Número de itens por pesquisa de campo
- Número de itens por repatriação
- Número de itens por troca
- Número total de itens adquiridos total

Baixa de acervo nos Museus por modalidade:

- Número de itens por devolução de comodato
- Número de itens por devolução de depósito/guarda judicial
- Número de itens por doação
- Número de itens por repatriação
- Número de itens por eliminação/descarte

- Número de itens por troca

Reprodução e uso de imagens nos Museus no Brasil e no Exterior:

- Número de solicitações
- Número de itens solicitados
- Número de autorizações concedidas

3.3.4. Principais desafios esperados para o período

Das metas apontadas para a pesquisa neste ciclo avaliativo, há dois aspectos que serão desafiadores, pois dependerão de respostas e acordos para além do MAC, mas que entendemos serem fundamentais para que o Museu amplie sua liderança em suas áreas de atuação.

O primeiro deles diz respeito ao Programa de Vinculação Subsidiária que pretendemos formular. Como já dito, a partir da experiência que já temos com dois colegas, identificamos que a vinculação subsidiária de docentes de outras unidades é bastante enriquecedora para o Museu. No entanto, a solicitação de um docente para se vincular ao MAC passa em primeira instância pela congregação de sua unidade de origem, o que faz com que o Museu e sua direção se coloquem de uma maneira mais pró-ativa junto aos dirigentes de outras unidades (principalmente as unidades-afins ao MAC - FFLCH, FAU, ECA, FE e EACH) para construir uma relação mais próxima e perene de parceria institucional, criando assim um contexto de sinergia para a vinculação subsidiária.

O segundo desafio será o da criação da cátedra de História da Arte no MAC. Ela já foi ensaiada com a disciplina EHA 5740 - Estudos em arte dos Estados Unidos e suas conexões, mas demandará que a USP analise suas normas de implantação, considerando-se o diminuto quadro docente do MAC - que é um dos aspectos de critério para tanto. Isso em parte já vem sendo discutido a partir da criação de uma cátedra para os quatro museus da Universidade, mas merecerá ainda um

alinhamento com a Reitoria.

O MAC, como os demais museus estatutários da USP, beneficiou-se duas vezes do Programa Acervos da USP (com uma primeira edição coordenada pela então Pró-Reitoria de Pesquisa, em 2013; e uma segunda, coordenada pela Reitoria, em 2015), em que pós-doutorandos do Brasil e do exterior realizaram pesquisa junto ao acervo do Museu. Este foi um grande impulso para ampliação e visibilização da pesquisa em nível de pós-doutorado para o MAC, em particular com a participação de jovens pesquisadores de outros estados do país e do exterior. Na mesma chave, o Museu foi beneficiado pela primeira vez com uma bolsa PART, entre 2022 e 2023, o que também mostrou-se muito frutífero. Renovar e manter tais projetos é de enorme interesse e importância para a pesquisa no MAC, e temos procurado fortalecê-los através de busca de recursos externos. Mas a bolsa PART concedida ao Museu no último ciclo avaliativo deveria ser considerada à luz de dados até então invisíveis para a USP - como, por exemplo, considerar que o MAC é uma unidade pequena pelo critério de número de docentes.

3.3.5. Informações complementares (opcional)

Projetos de Pesquisa

Docente Responsável	Projeto
Ana Magalhães, Helouise Costa	• Acervo MAC USP: história e memória [a ser reformulado, contemplando os projetos de pesquisa vigentes no Museu e seu quadro docente como um todo]

Ana Magalhães	• Coordenação do Grupo de Pesquisa CNPq HISTARTHE – História(s) da arte: historiografia e epistemologia (desde 08/2022); • Projeto FAPESP Programas Especiais / PAIP - Programa de Apoio à Infraestrutura - Equipamento Multiusuários (EMU) - Acervos e Coleções - Processo: 22/11586-5 (de 01/06/2023 a 30/05/2026). Pesquisadora Responsável. • Acordo de Cooperação Acadêmica com Università degli Studi di Milano e Università degli Studi di Siena, Itália: Relações artístico-culturais entre Brasil e Itália ao longo do século XX (2020-2025)
Fernanda Pitta	• <i>Decay without mourning: future thinking heritage practices</i> (desde 2022); • Membro do Grupo de Estudo HISTARTHE – História(s) da arte: historiografia e epistemologia (desde 08/2022). • Projeto FAPESP Programas Especiais / PAIP - Programa de Apoio à Infraestrutura - Equipamento Multiusuários (EMU) - Acervos e Coleções - Processo: 22/11586-5 (de 01/06/2023 a 30/05/2026). Pesquisadora Associada.
Heloisa Espada	• Arte e consumo de massa no Acervo do MAC USP; • Grupo Ruptura, 1952-1960. Other affinities, new perspectives; • Membro do Grupo de Estudo HISTARTHE – História(s) da arte: historiografia e epistemologia (desde 08/2022);
Helouise Costa	• A presença da fotografia nos espaços da arte na cidade de São Paulo, 1940-1980 (subprojeto do Projeto Temático), até 31 de maio de 2023; • Grupo de Pesquisa Cultura Visual, Imagem e História (CNPq). Responsável pelo Grupo: Iara Lis Schiavinatto; • Grupo de Pesquisa Gêneros, artes, artefatos e imagens (GAAI - CNPq) – Responsável pelo Grupo: Ana Paula Cavalcanti Simioni; • Membro do Grupo de Estudo HISTARTHE – História(s) da arte: historiografia e epistemologia (desde 08/2022).

Márcia Rizzutto	Projeto FAPESP Programas Especiais / PAIP - Programa de Apoio à Infraestrutura - Equipamento Multiusuários (EMU) - Acervos e Coleções - Processo: 22/11586-5 (de 01/06/2023 a 30/05/2026). Pesquisadora Responsável.
Rodrigo Queiroz	Arquitetura e Artes Visuais (2022-2024)
Total de Projetos de Pesquisa	10

Pós-Doutorado	5	3 - Ana Magalhães
		2 - Helouise Costa

Fonte: Relatório Anual MAC USP 2023

3.4. Cultura e Extensão

3.4.1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

Considerando-se que a missão do MAC USP é desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão sobre seus acervos artístico, bibliográfico e arquivístico (ver item 2), a Extensão Universitária no MAC USP é orientada pela indissociabilidade entre as três áreas, constituindo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a Universidade e a sociedade.

O museu, público, gratuito e universitário atua em consonância com os princípios da inclusão social e da ampliação dos direitos de cidadania, abrangendo a diversidade dos públicos efetivos e potenciais, atuando para atender as demandas específicas do ensino e da pesquisa. As ações de cultura e extensão do Museu almejam o diálogo com a comunidade, o impacto na formação do estudante e a transformação social.

As pesquisas realizadas no Museu são externalizadas por meio das exposições do

acervo ou de obras de terceiros organizadas pelas docentes ou por pesquisadores convidados. Além disso, o Museu publica livros e catálogos como forma de extroversão das pesquisas, exposições e eventos acadêmicos realizados na Unidade. O MAC possui duas linhas editoriais: MAC Essencial, criada em 2013, voltada para difusão de pesquisas sobre os acervos e divulgação de eventos acadêmicos organizados pelo Museu, e a linha catálogos de exposições de obras que não pertencem ao seu acervo. Essa coleção é disponibilizada também em formato e-book no Portal de Livros Abertos da USP.

O MAC possui um setor de Educação Museal ofertada à sociedade em geral e a segmentos específicos de público (público escolar, terceira idade, jovens e adultos em processo de alfabetização, famílias, pessoas sujeitas à vulnerabilidade social, pessoas com necessidades especiais, turistas) por meio de cursos de difusão, visitas mediadas, atividades culturais, oficinas e empréstimos de materiais educativos. Essas atividades são integradas às linhas de pesquisa do Museu e às atividades de formação em nível superior, por meio de programas de estágio e de pesquisa.

Parte da dimensão educadora do MAC se manifesta por meio do oferecimento de cursos de extensão universitária ofertados à sociedade, sempre sob a responsabilidade de um representante de seu corpo docente, orientados por uma política de combate à discriminação de gênero, de sexualidade e étnico-raciais, ao capacitismo e etarismo. Regularmente, o MAC promove cursos de difusão, atualização, aperfeiçoamento e especialização, presenciais ou remotos (modo online).

A meta deste Plano Acadêmico é consolidar o MAC como instituição museológica universitária referencial em arte moderna e contemporânea, de forma socialmente responsável e inclusiva no âmbito nacional e internacional. Nossa intenção é fortalecer a identidade única do MAC no cenário artístico da cidade de São Paulo - um museu universitário voltado para o estudo de seus acervos e local de formação para uma educação antirracista, inclusiva e diversa. Pretendemos atingir este

objetivo por meio de duas linhas de atuação principais: 1. Reestruturação do Programa Curatorial do Museu pela área de Pesquisa; 2. Colaboração para a criação da Incubadora de Parcerias e Projetos, programa de parcerias com Unidades e Órgãos da USP para desenvolvimento de projetos de pesquisa, cultura e extensão que tenham o Museu e seu acervo como objetos de investigação.

3.4.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das atividades

- Desenvolver o programa curatorial do museu. Entende-se por programa curatorial: 1. programa de exposições a ser desenvolvido pela Pesquisa em diálogo com a direção do museu; 2. projeto de prospecção de obras para ampliação do acervo; 3. programa de eventos acadêmicos e cursos relacionados ao acervo e a temas da história da arte moderna e contemporânea e dos museus.

1. Programa de Exposições

Para o período, vamos reavaliar o Programa de Exposições do Museu (exposições dos acervos com curadoria do Museu; dos acervos concebidas por curadores convidados; de obras/itens não pertencentes aos acervos do MAC USP; em colaboração com terceiros; e editais) a partir das linhas de pesquisa do Museu: História, Teoria e Crítica de Arte (Abordagens críticas da história da arte; Abstrações; Arte e meios de comunicação); Processos Curatoriais (História material da arte; e Impermanência dos acervos), e Arte Educação.

Entre as ações relacionadas ao Programa de Exposições, pretendemos implementar o projeto "Coleções em Residência" de modo a realizar na sede do MAC mostras de acervos de outros museus universitários e instituições de pesquisa, no Brasil e no exterior. Temos como ponto de partida e exemplo desta ação a mostra *Galeria de Pesquisa: Aspectos da Coleção da Terra Foundation for American Art*, realizada por meio do programa Terra Collection-in-Residence, em cartaz entre 9 de março de 2024 e 25 de janeiro de 2026.

Daremos prosseguimento à realização de mostras do acervo desenvolvidas pelas docentes do MAC USP e, com o intuito de ampliar as visões sobre o acervo, discutiremos a criação de um programa de curadores residentes, para desenvolver projetos curatoriais a partir do acervo do museu. Parece uma estratégia viável, a ser discutida, iniciar à convocação para docentes de outras unidades da USP, em especial as unidades afins ao museu (FAU, ECA, EACH, FE, FFLCH), bem como o Museu Paulista, para em seguida ampliar aos docentes de outras universidades públicas.

Entre os desafios relacionados ao Programa de Exposições está a reavaliação da ocupação do térreo do Museu - espaço primeiro de recepção do público - de modo a considerar um programa de exposições em parte desta área como forma de reforçar a identidade do MAC USP como espaço de arte contemporânea.

Com o objetivo de estimular novas doações ao MAC, pretendemos pensar estratégias para a divulgação de obras doadas recentemente ao Museu.

No campo das publicações, pretendemos consolidar a coleção de catálogos das exposições do museu, com obras do acervo ou não. Vamos padronizar o conteúdo básico dos catálogos, bem como os itens de divulgação que devem acompanhar todas as exposições: catálogo, folder e material educativo, por exemplo.

Com o objetivo de apurar a comunicação do Museu com seu público e ampliar o alcance do conteúdo produzido pelo Museu, vamos contratar um serviço de Pesquisa qualitativa de público para obtenção de perfil sócio-econômico, dados sobre hábitos culturais, prospecção de interesses e avaliação de satisfação de visitas e serviços oferecidos pelo MAC.

2. Prospecção de obras

O MAC USP tem por objetivo a ampliação contínua de seu acervo, de modo a mantê-lo atualizado em relação à produção contemporânea. Embora não exista dotação orçamentária suficiente para a aquisição de obras, nos últimos anos o

Museu tem ampliado de forma constante seu acervo (**ver tabela - Anexo 1**) por meio de propostas de doações que são avaliadas pela Comissão de Pesquisa e Inovação da Unidade. A ampliação do acervo também ocorre a partir da iniciativa do corpo curatorial do Museu, que eventualmente solicita a artistas e colecionadores a doação de obras que dialoguem com o acervo já existente e ampliem as visões da história da arte contadas pela coleção, levando em conta o combate às desigualdades de gênero, de sexualidade e étnico-raciais.

Neste período, vamos sistematizar e integrar as ações de expansão do acervo a partir de um projeto de prospecção que identifique lacunas e aponte as modalidades artísticas, os assuntos e artistas, em especial no campo da arte contemporânea, que devem ser incorporados ao acervo do MAC USP. A expansão planejada da coleção é essencial para a sua atualização de modo que o Museu mantenha uma posição relevante no debate artístico contemporâneo.

Continua no Projeto Acadêmico que segue anexo.

3. Programa de eventos acadêmicos e cursos

Vamos organizar a cartela de cursos de cultura e extensão tendo em vista a extroversão de pesquisas de pós-doutorado sobre o acervo e a consolidação dos programas educativos do Museu.

- **Incubadora de Parcerias e Projetos**

Este Projeto Acadêmico propõe a criação da Incubadora de Parcerias e Projetos do MAC USP (ver 4. Eixos Transversais Integrativos), um programa de parcerias com Unidades e Órgãos da USP (iniciando por Unidades-afins como FAU, ECA, EACH, FFLCH, FE, mais o Museu Paulista) para desenvolvimento de projetos de pesquisa, cultura e extensão que tenham o Museu e seu acervo como objetos de investigação.

3.4.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

○ MAC acompanha e avalia regularmente indicadores de desempenho de presentes no Anuário Estatístico da USP. Dentre estes, para a área de Cultura Extensão podemos destacar:

Público visitante no Museu em exposições físicas, programas educativos, programações e atendimento a pesquisa, a saber:

Indicadores gerais

- Número de visitantes espontâneos
- Número de instituições (separadas por escolas públicas municipais, estaduais, federais, privadas, além de outros tipos de instituição)
- Número de professores
- Número de estudantes
- Número de pessoas em grupos 60+
- Número de pessoas com deficiência
- Número de pessoas racializadas
- Número de pessoas transgênero
- Número de mulheres
- Número de Pesquisadores
- Número de consultentes
- Número de Pessoas em situação de vulnerabilidade social (a partir de contratação de pesquisa de público)

Exposições físicas

- Número de exposições de longa duração
- Número de exposições temporárias
- Número de visitantes na sede

Atividades educativas presenciais, gravadas e transmitidas ao vivo

- Número de cursos
- Número de workshops
- Número de oficinas
- Número de visitas monitoradas
- Número de pessoas inscritas em cursos e as oficinas
- Número de pessoas que concluíram os cursos e as oficinas

Exposições virtuais em domínio USP e em outros domínios

- Número de exposições virtuais

Acervos expostos em exposições físicas e exposições virtuais

- Número de itens expostos

Redes Sociais e plataformas digitais

Facebook

- Número de seguidores
- Número de Postagens
- Número de Visualizações
- Número de engajamento

Instagram

- Número de seguidores
- Número de Postagens
- Número de Visualizações

Twitter

- Número de seguidores

- Número de Postagens
- Número de Visitas
- Número de Impressões

Youtube

- Número de inscritos
- Número de vídeos
- Número de visualizações
- Número de horas assistidas

Website e catálogo virtual

- Número de visualizações de página

Acervo Digital

- Número de itens disponibilizados na internet (digitalizados e nascidos digitais)
- Porcentagem de acervo disponível na internet

Website e catálogo virtual

- Número de visualizações de página
- Número de visitas
- Número de visitantes (únicos novos, recorrentes, do Brasil, de outros países e total)
- Número de acesso por dispositivos móveis (visitantes novos, recorrentes e total)
- Duração média das visitas (visitantes novos, recorrentes e total)
- Número de páginas por visita (visitantes novos, recorrentes e total)

Acervo Digital

- Número de itens digitalizados

- Número de itens nascidos digitais
- Número de itens disponibilizados na internet (digitalizados e nascidos digitais)
- Porcentagem de acervo disponível na internet

No ciclo avaliativo 2024/2027, a manutenção e a ampliação dos índices acima serão observadas. As referências das séries históricas constam nas tabelas 5.10, 5.11, 5.12, 5.13, 5.14, 5.15 e 9.08 do Anuário Estatístico da USP: <<https://uspdigital.usp.br/anuario/AnuarioControle>>.

Além disso, será prioritária para a Cultura e Extensão no MAC USP o percentual de realização do programa Incubadora de Parcerias, programa de exposições, programa de eventos acadêmicos e cursos e projeto de prospecção de obras.

3.4.4. Principais desafios esperados para o período

Os principais desafios enfrentados pelo MAC USP para a expansão de suas atividades e maior difusão das pesquisas realizadas na Unidade dizem respeito aos limites de seu quadro funcional e à escassez de recursos necessários para gerir de maneira satisfatória um museu de arte contemporânea de seu porte.

Identificamos três pontos críticos relacionados aos desafios de Gestão do Museu que precisam ser enfrentados nos próximos anos: 1. Organização de um setor de captação de recursos; 2. Estruturação de um setor de eventos do Museu; 3. Contratação de profissionais para a realização de pesquisa de público. (ver 5.1. Gestão e Articulação Institucional)

3.4.5. Informações complementares (opcional)

Para o ciclo contemplado por este Projeto Acadêmico, o Programa de Exposições do MAC USP está parcialmente definido, assim como a programação de cursos educativos, de extensão e eventos acadêmicos. Informamos abaixo as atividades já planejadas para o período.

EXPOSIÇÕES

- **Exposições de obras do acervo do MAC USP:**

1. Tempos Fraturados (exposição de longa duração do acervo) | 2023 a 2028 | Curadoria: Prof. Ana G. Magalhães, Helouise Costa (MAC USP), Marta Bogéa (FAU USP), Priscila Arantes (PUC SP), Rodrigo Queiroz (FAU USP), Felipe Chaimovich (Museu Judaico)
2. Revista Modernista (Coleção Yunes) | 24/08/24 a 26/02/25 | Curadoria: Ana Magalhães, Renata Rocco e Francis Lee.
3. Circumambulatio, de Anna Bella Geiger | 05/10/24 a 27/07/2025 | Curadoria: Profa. Heloisa Espada (MAC USP)
4. Acervo Aberto | de 15/6/24 a 25/5/25 | Curadoria: GT composto por 10 servidores: Alecsandra Matias, Ana Farinha, Andrea Amaral Biella, Ariane Lavezzo, Claudia Assir, Elaine Maziero, Marta Bogéa, Michelle Alencar, Paulo Roberto Barbosa, Rejane Elias e Sérgio Miranda.
5. Di Cavalcanti | 23/08 a 23/11/2025 | Curadoria: Profa. Helouise Costa (MAC USP) e Marcelo Bortolotti
6. Abstração e Utopia no acervo do MAC USP | Abertura em março de 2025 | Curadoria: Profa. Heloisa Espada (MAC USP)
7. Antagonistas: resistências algorítmicas | 12/04 a 13/07/2025 | Curadoria: Bruno Moreschi, Prof. Gabriel Pereira (Universidade de Amsterdã) e Profa. Heloisa Espada (MAC USP)

- **Exposições realizadas a partir de parcerias com entes externos, com predomínio de obras que não pertencem ao acervo MAC USP:**

1. Galeria de pesquisa: aspectos da Coleção Terra Foundation for American Art | 9 de março 2024 a 25 de janeiro 2026 | Curadoria: Profas. Ana G. Magalhães e Fernanda Pitta (MAC USP)
2. Mostras do Edital de Exposições Temporárias | 2025
3. Luiz Sacilotto | de 17/08/24 a 26/01/2025 | Curadoria: Profa. Ana Cândida Avelar (UnB)
4. 38o Panorama da Arte Brasileira (parceria com MAM SP| 06 de outubro de 2024 a 25 de janeiro de 2025 | Curadoria: Germano Dushá e Thiago de Paula Souza
5. Retrospectiva de Sérgio Ferro | 15/03/25 a 15/06/2025 | Curadoria: Fábio Magalhães, Maristela Almeida e Pedro Arantes.
6. Individual de Siron Franco | 19/07 a 19/10/2025 | Curadoria de Angel Calvo
7. Individual de Ana Amorim | 06/12/2025 a 08/03/2026 | Curadoria: Jacopo Crivelli Visconti
8. Gastone Novelli | 2025 | Curadoria: Marco Rinaldi
9. Verbund Collection | 2025 - 2026 | Curadoria: Gabriele Schor (seleção obras MAC: Ana Magalhães

CURSOS EDUCATIVOS

Encontros com Arte para 60+ – Imprimindo a Própria História - Ateliê de Gravura. Público: Terceira Idade. 2024. Maria Angela Serri Francoio

Encontros com Arte para 60+ – Os Livros de Artistas: uma intersecção entre artes visuais e a literatura. Público: Terceira Idade. 2024. Renata Sant'Anna

Encontros com Arte para 60+ – Entrelinhas: tecido e bordado nas artes visuais. Público: Terceira Idade. 2024. Andrea Amaral Biella

Viva Arte! – Entrelinhas: tecido e bordado nas artes visuais. Público: Profissionais da Saúde e da Educação Social. 2024. Andrea Amaral Biella

Ateliê Aberto – Entrelinhas: tecido e bordado nas artes visuais (encontros abertos). Público: Comunidade MAC USP.2024. Andrea Amaral Biella

Diálogos entre Educação e Arte – Saber e Ensinar Arte Contemporânea. Público: Professores.2024. Renata Sant'Anna

Diálogos entre Educação e Arte – Professores no MAC USP. Público: Professores.2024. Maria Angela Serri Francoio

Diálogos entre Educação e Arte – Arte em ação: vivências e práticas. Público: Professores.2024. Andrea Amaral Biella

O Livro de Arte e Artistas para Crianças e Jovens – da primeira infância à adolescência. Público em geral: Adultos.2024. Renata Sant'Anna

Jovens em Foco – Fotografia antes da selfie. Público: Adolescentes.2024. Andrea Amaral Biella

CURSOS DE EXTENSÃO

"Percepção da Arte e sua Diversidade: da história ao rastreamento ótico (Prof. convidado Raphael Rosenberg, Universidade de Viena), 29 de maio e 05 de junho de 2024

Arte e Racialidade: diálogos com a Galeria de Pesquisa no MAC-USP, julho 2024

Oficina Tecnologias da Memória Terena, 1 semestre de 2025

Oficina Cosmotécnicas das bordunas Tupinambá, 2 semestre de 2025

EVENTOS ACADÊMICOS

Presença Indígena na USP, contemplado no edital Pesquisadores Indígenas da PRIP USP, Agosto de 2024

Encontro Internacional Arte Indígena, Sistema Artístico e Museus, Setembro de 2024

Palestra Arte Indígena Contemporânea do Peru, 2025

Encontro Internacional Decaimento sem Luto: Práticas de Patrimônio orientadas ao

futuro, 2025

3.5.Inclusão e Pertencimento

3.5. 1. Objetivos e metas propostas (parciais e finais)

O propósito de ampliação e fortalecimento do Museu como instituição democrática, acessível, inclusiva e acolhedora deve ser perseguido no ciclo avaliativo 2024/2027. Mas verdadeiramente é um objetivo intrínseco à natureza museológica do MAC e vem sendo buscado por museus mundo afora como podemos constatar com a nova definição de museus do Conselho Internacional de Museus:

“Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos e ao serviço da sociedade que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Abertos ao público, acessíveis e inclusivos, os museus fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Com a participação das comunidades, os museus funcionam e comunicam de forma ética e profissional, proporcionando experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimentos”.

Definição aprovada em 24 de agosto de 2022 durante a Conferência Geral do ICOM em Praga.

O MAC é um museu universitário, público e gratuito. Ainda assim, grandes esforços são necessários para que barreiras físicas, comunicacionais, sociais e atitudinais

sejam ultrapassadas para a universalização do acesso. Visando sua busca continuada, a acessibilidade foi selecionada como um dos valores transversais do MAC USP.

Além da plena adequação das instalações de sua sede à legislação e às normas de inclusão, é preciso inserir a temática da inclusão, do pertencimento e da acessibilidade nos processos gerenciais. O reconhecimento da diversidade da população e de seu direito à participação na vida cultural devem integrar a concepção dos projetos (sejam arquitetônicos, de sinalização, curatoriais, expográficos, educativos, de publicações ou de eventos). Também devem estar sempre alinhados ao compromisso da Universidade e da produção e difusão do conhecimento com valores democráticos, com o combate à discriminação de gênero, de sexualidade e étnico-raciais, ao capacitismo e etarismo

Visando a incorporação da inclusão, pertencimento e acessibilidade como valor intrínseco nos projetos e atitudes do MAC USP, é recomendável a realização de palestras e oficinas voltadas para o público interno com especialistas (incluindo educadores do próprio Museu que já coordenam programas inclusivos). O Museu também poderá promover ações sociais solidárias com a participação de seus funcionários (docentes, não docentes e terceirizados).

Também identificamos a necessidade de um espaço de acolhimento para o corpo funcional do MAC, bem como a aproximação de servidores, docentes e alunos às estruturas de apoio ao bem-estar e saúde mental que a PRIP estruturou desde sua criação.

O MAC foi recentemente contemplado pelo Edital PRIP 04/2023 com um projeto de ginástica laboral para seus funcionários. Além deste projeto, cabe mencionar iniciativas do setor de arte e educação que tem promovido uma oficina de bordado, como atividade criativa e integradora para os servidores do Museu.

Desde 2022, o Museu estabeleceu um Grupo de Trabalho de Inclusão e Pertencimento para dar início a ações e estudos para o desenho de uma política de atração de público e servidores de grupos sociais discriminados. Para a efetivação de tais ações, será fundamental a estruturação da Comissão de Inclusão e

Pertencimento do MAC - que ainda aguarda deliberação sobre proposta de composição da comissão, em análise pela Procuradoria Geral da USP.

3.5.2. Estratégias para cumprimento das metas e aperfeiçoamento das ações

1- Estruturação da Comissão de Inclusão e Pertencimento do MAC USP, pleiteando a presença discente com direito a voto.

2- Realização de estudo para fundamentar política de inclusão e pertencimento do Museu, incluindo normativas para implantação de cotas.

3- Organização de cursos de difusão em letramento étnico-racial, de diversidade de gênero e em comunicação não-violenta para público interno e externo.

4- Implantação de projeto de acessibilidade junto às exposições e áreas públicas do Museu.

5- Definir e estruturar área de acolhimento para o público do Museu (refúgio climático, lanche para escolas).

6- Realizar estudo sobre público do Museu, que nos oferecerá dados para elaboração de políticas de acesso e inclusão.

7- Estímulo à política de programação cultural com múltiplas linguagens das artes como vetor de inclusão social e pertencimento

8- Aperfeiçoar sinalizações, linguagem, tecnologias e recursos de mediação com o público, tornando-os mais acessíveis aos diferentes públicos e necessidades.

3.5.3. Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho

Percentual de realização da implantação da Comissão de Inclusão e Pertencimento do MAC USP

- Percentual de realização da Política de Inclusão e Pertencimento do MAC USP
- Número de ações/projetos organizados pela Comissão de Inclusão e Pertencimento do MAC USP
- Percentual de áreas públicas do MAC USP (m2) preparadas com projeto e recursos para acessibilidade de todas as pessoas. Ex: Recepção, Biblioteca e Arquivo.
- Número ou Percentual de exposições preparadas com projeto e recursos para acessibilidade de todas as pessoas.

Público visitante nos museus em exposições físicas, programas educativos, programações e atendimento a pesquisa

- Número de pessoas em grupos 60+
- Número de pessoas com deficiência
- Número de pessoas racializadas
- Número de pessoas transgênero
- Número de mulheres
- Número de pessoas em situação de vulnerabilidade social (a partir da contratação de pesquisa de público)

3.5.4. Principais desafios esperados para o período

1- A estruturação de comissão e elaboração de política é sempre desafiadora diante do ínfimo quadro de docentes, os quais já participam das demais comissões e conselho do Museu. Além disso, deve-se observar que regimentalmente os colegiados da USP estabelecem uma proporção de $\frac{2}{3}$ de docentes para $\frac{1}{3}$ de funcionários mais discentes, que não permite que esta seja obedecida no caso do MAC. A participação efetiva de discentes, com direito a voto, deverá ser pleiteada.

2- Necessidade de melhoria do clima organizacional, letramento e conscientização

das equipes.

3- Elaboração de procedimentos que promovam um ambiente democrático, acessível, inclusivo e acolhedor dentro da estrutura universitária pouco flexível.

Obtenção/captação de recursos para alcançar a acessibilidade universal do Museu (arquitetônica, comunicacional, metodológica, instrumental, programática e atitudinal).

3.5.5. Informações complementares (opcional)

O MAC USP recebe todos os dias os mais diversos segmentos de público para diferentes atividades. Somente em 2023, 408.619 pessoas foram recebidas pelo museu. Além de seis andares do edifício principal e um edifício anexo para realização de exposições, são promovidas visitas orientadas, oficinas, cursos e concertos musicais. Dentre os principais segmentos atendidos estão os grupos escolares e da terceira idade, jovens e adultos em processo de alfabetização, professores da rede pública, famílias, pessoas em situação de vulnerabilidade social, deficientes, turistas e interessados em geral. Do ponto de vista acadêmico o Museu ministra disciplinas optativas de graduação, disciplinas de pós-graduação e realiza orientações de pesquisas em iniciação científica, mestrado, doutorado, além de supervisões de pós-doutorado. Organiza, ainda, congressos e seminários, promove estágios e visitas técnicas para estudantes, bem como orientação para pesquisadores e produtores culturais junto aos acervos. Acolher apropriadamente os que já frequentam e incluir os que ainda não, é um desafio que envolve distintas dimensões que vão da conscientização do corpo de servidores docentes e técnico-administrativos à ampliação de recursos financeiros e humanos para projetos de acessibilidade.

Pioneiro entre os museus brasileiros, ainda no início dos anos 1990, o MAC USP inicia a realização de ações educativas mediados por materiais acessíveis. Dentre os valores declarados em seu Plano Museológico (2018), destaca-se a acessibilidade como busca permanente do rompimento de barreiras físicas,

comunicacionais, sociais e atitudinais.

Em setembro de 2022, o MAC instalou um grupo de trabalho Inclusão e Acessibilidade no MAC USP com a participação de servidores do Museu. O Grupo tem o intuito de promover a reflexão e debate acerca da diversidade, inclusão e acessibilidade no Museu, visando ampliar o conhecimento e a consciência de seus servidores e implementar ações e ferramentas que posicionem publicamente o Museu como instituição inclusiva, acessível e que estimula e acolhe a diversidade.

Dentre as atividades previstas para o GT, estão:

- Visitas a exposições com recursos de acessibilidade;
- Escutas de especialistas e projetos com ênfase na acessibilidade cultural;
- Levantamento de pesquisas na USP que possam fundamentar / se associar a ações do MAC USP;
- Levantamento de necessidades vindas de grupos/ visitantes por meio de formulário de pesquisa simples disponibilizado no site do Museu e na entrada física.

4. Eixos Transversais Integrativos

4.1 Objetivos e metas para integração de ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento (p. ex.: iniciação científica, estágios, projetos de extensão, eventos artísticos e culturais e demais atividades que articulem as diferentes instâncias da vida acadêmica)

A sobreposição das funções museológicas e universitárias faz dos museus estatutários da USP espaços privilegiados para a integração das diferentes instâncias da vida acadêmica. As pesquisas alinhavam a gestão dos acervos, exposições, ações educativas e culturais, disciplinas acadêmicas, cursos de extensão, estágios, bolsas e o acolhimento dos mais diversos públicos. Estudantes estagiários e bolsistas em nível de Graduação e Pós-Graduação desenvolvem pesquisas e colaboram com projetos de exposição e de extensão.

O aprimoramento da integração entre os valores universitários e museológicos é conscientemente buscado no MAC USP. Para este novo ciclo avaliativo, almeja-se ampliar a visibilidade da Universidade e da sociedade para esta integração.

4.2.Objetivos e metas para projetos interdisciplinares e/ou interprofissionais associados a eixos como ensino, pesquisa, cultura e extensão, inclusão e pertencimento, promoção da inovação e empreendedorismo.

- Criação da Incubadora de Parcerias e Projetos, programa de parcerias com Unidades e Órgãos da USP (iniciando por Unidades afins como FAU, ECA, EACH, FE, MP) para desenvolvimento de projetos de pesquisa, cultura e extensão que tenham o Museu e seu acervo como objetos de investigação

Além de possuir um dos acervos de arte moderna e contemporânea, nacional e internacional, mais importantes da América Latina, o MAC USP ocupa um edifício histórico, tombado, que originalmente fez parte do complexo do Ibirapuera, inaugurado em 1954, de autoria de Oscar Niemeyer. O Museu recebe um público de cerca de 400.000 visitantes por ano, sendo um canal de comunicação privilegiado da USP com a sociedade.

Os desafios de gerenciamento e de acolhimento do público são imensos, exigindo constante renovação de parâmetros técnicos de conservação e de estratégias de comunicação. Assim, além de oferecer amplas possibilidades de pesquisas em torno de seu acervo, que podem ser desenvolvidas a partir de disciplinas variadas, como a história da arte, a antropologia ou a sociologia, entre outras, propomos que o MAC USP também seja visto como um laboratório multidisciplinar, onde docentes e discentes de outras Unidades possam desenvolver projetos de paisagismo, comunicação visual, análise de público, projetos educativos e audiovisuais, por exemplo.

- Elaborar projeto para reformulação do website do Museu por meio de parceria com departamento de Design da FAU USP, no escopo do Programa Incubadora de Projetos e Parcerias do MAC USP.

- Elaborar projeto de comunicação visual por meio de parceria com departamento de Design da FAU USP, no escopo do Programa Incubadora de Projetos e Parcerias do MAC USP.
- Ampliar a participação de bolsistas PUB, bolsistas de Iniciação Científica e estudantes de pós-graduação no desenvolvimento de conteúdos relacionados às exposições do Museu.
- Promover visitas periódicas de dirigentes das Unidades afins, visando criar redes de cooperação;
- Criar campanha voltada para a visitação da comunidade USP;
- Estimular a inclusão/participação do MAC em redes de Museus;
- Elaborar e aplicar plano integrado que contemple estratégias de comunicação pública e comunicação interna.

Ações Gestão de Acervos:

Elaborar projeto FAPESP para inventariamento e revisão catalográfica do acervo artístico, além de modernização da gestão da ocupação de reservas técnicas.

Desenvolvimento de manual de catalogação do acervo artístico.

4.3.Objetivos e metas relacionados à nacionalização e internacionalização (convênios, cooperação, dupla-titularidade etc.)

Seguindo a recomendação da CAI, o MAC irá elaborar e formalizar a Política de Nacionalização e Internacionalização do MAC USP nas áreas de pesquisa e extensão universitária.

Além disso, cabe ao MAC criar ferramentas que deem maior visibilidade às suas ações, de mais de uma década, de nacionalização e internacionalização - não só através do registro delas nos sistemas USP, mas sobretudo em suas redes sociais e website.

O MAC tem estabelecido convênios e parcerias com instituições e museus nacionais e internacionais, promovendo eventos, exposições, seminários de

pesquisa e outros. No momento, há pelo menos 04 convênios internacionais de pesquisa em vigor no Museu, e ao menos dois convênios (um nacional e outro internacional) em elaboração para realização de exposições.

Deve-se considerar também a circulação nacional e internacional de obras do acervo do MAC em empréstimo para exposições. Os empréstimos são analisados e deliberados pela CPQI e Conselho Deliberativo do Museu sempre em consonância com sua política de acervo e considerando-se os contextos de promoção do conhecimento do acervo do Museu - como foi o caso, em 2017 e novamente em 2022, do empréstimo de “Autorretrato” de Amedeo Modigliani, respectivamente para a Tate Modern (Londres) e a Barnes Foundation (Filadélfia), em que a obra participou de um estudo internacional comparativo sobre os processos e materiais utilizados pelo artista.

4.4.Explicitação dos indicadores quantitativos e qualitativos para acompanhamento do desempenho da Unidade

- Percentual de realização da Incubadora de Parcerias e Projetos
- Percentual de realização de projeto para reformulação do website do Museu
- Percentual de realização de projeto de comunicação visual
- Número de bolsistas PUB, bolsistas de Iniciação Científica e estudantes de pós-graduação envolvidos no desenvolvimento de conteúdos relacionados às exposições do Museu
- Número de visitas de dirigentes das Unidades afins
- Percentual de realização de campanha voltada para a visitação da comunidade USP
- Número de redes de Museus que o MAC faz parte
- Percentual de realização de plano integrado que contemple estratégias de comunicação pública e comunicação interna

5. Atividades-Meio da Unidade

5.1. Gestão e Articulação Institucional

O MAC USP tem como meta mais ampla para o ciclo avaliativo 2024/2027 o aprimoramento da gestão a partir de uma cultura de modernização, transparência e sistematização de fluxos e procedimentos. Pretendemos aperfeiçoar as ações de governança, articulando o Museu a questões prementes contemporâneas (sobretudo os 12 pontos da ODS UNESCO), que já estão colocadas em suas atividades de pesquisa, ensino e extensão, mas que também devem pautar suas atividades-meio e seu quadro docente e funcional.

Outro ponto fundamental será ampliar sua visibilidade e seu reconhecimento junto à USP e à sociedade. Como já mencionado anteriormente, o MAC teve um aumento exponencial de público visitante desde sua instauração na sede do complexo do Parque Ibirapuera. No entanto, carecemos de uma política de comunicação institucional (e de quadro funcional suficiente para realizá-la), de modo a captar novos públicos e difundir seu programa para a sociedade. No caso da comunicação interna, nos caberá buscar parcerias com unidades da USP para potencializar sua abertura à pesquisa e à formação interdisciplinar.

Dentre os temas de maior relevância sendo debatidos hoje internacionalmente, e diante da crise climática e social em que vivemos, a implantação de um programa de sustentabilidade museal, considerando-se suas dimensões econômica, social, cultural e ambiental é imperativo para o MAC.

Tal meta também influenciará o aperfeiçoamento da gestão dos acervos do Museu, através da reavaliação da política de acervos e sistematização de fluxos de trabalho para avançarmos em direção a uma gestão também sustentável, do ponto-de-vista econômico e da infraestrutura do Museu.

O MAC já possui alguns documentos que descrevem suas políticas de acervo, de cultura e extensão, seu plano museológico, seu código de ética, e um conjunto de portarias para normatização e organicidade de suas atividades. A elaboração desses documentos mostrou-se muito importante para o Museu, na sistematização de seus fluxos de trabalho interno e sua interação com instituições dentro e fora da USP. A concepção e redação das políticas de comunicação e nacionalização e

internacionalização entram, portanto, nesse conjunto de documentos, que também darão maior visibilidade às ações do MAC.

Reiteramos que tanto do ponto-de-vista de sua internacionalização quanto de acompanhamento do desenvolvimento de seu projeto acadêmico, o MAC aguarda orientações para a criação das comissões de relações internacionais e assessora de acompanhamento do projeto acadêmico, conforme dito anteriormente.

Ainda no que concerne à sua governança, entendemos que a elaboração de um Plano Anual de Trabalho para ser submetido à Lei de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura é fundamental para a efetiva realização de seu programa curatorial. O MAC está em fase de troca de direção, com um processo eleitoral em curso no momento. A nova direção deverá trabalhar para a implantação do programa curatorial desenvolvido pela Pesquisa em conjunto com a Gestão.

O edifício do MAC é tombado pelos três órgãos de patrimônio brasileiros (IPHAN, CONPRES e CONDEPHAAT), além de ter uma infraestrutura predial complexa - dados os inúmeros equipamentos automatizados e que dependem de contratos constantes de manutenção. Será fundamental pensar em uma política de gestão operacional atenta às licenças e atualização de alvará de funcionamento, o que inclui uma gestão de risco.

Diante dos desafios da pandemia de Covid-19, o retorno paulatino às atividades presenciais na USP, e acompanhamento do quadro vacinal de docentes e funcionários, a atual gestão vem atentando para o envelhecimento de seu quadro funcional e docente. Em 2024, 40% dos servidores têm idade e/ou tempo de contribuição para se aposentar. Isso já vem ocorrendo desde 2022, e temos atualmente um quadro menor de docentes e de funcionários do que tínhamos em 2020. Atuar para a recomposição deste quadro será fundamental.

- Organização de um setor de captação de recursos

O Museu carece de recursos financeiros para a realização de exposições, para a renovação de equipamentos adequados à apresentação de obras de arte (projeto

de iluminação e mobiliário atualizados, por exemplo) e para o desenvolvimento de um projeto de identidade visual que permita um melhor acolhimento de seu público. Além disso, faltam recursos para que possamos adaptar os espaços do Museu para receber propostas artísticas envolvendo novas tecnologias ou que envolvem seres vivos como plantas, por exemplo, tão presentes nas manifestações artísticas atuais.

- Estruturação de um setor de eventos do Museu responsável pela organização de atividades - acadêmicos ou voltados para o público em geral, organizada pela docência da casa ou por terceiros. A situação limita enormemente a realização de cursos, palestras, seminários, apresentações musicais, performances e outros eventos no período noturno e nos finais de semana, quando o público em geral tem disponibilidade para acessar o Museu. Atualmente, os recursos humanos são limitados para a realização de eventos mesmo no horário de expediente convencional. A implementação de um setor de eventos possibilitaria também a captação de recursos por meio do aluguel dos espaços do Museu - auditório, por exemplo, para entidades externas.
- Contratação de profissionais para a realização de pesquisa para identificação do perfil social, econômico e racial do público, bem como das expectativas e a recepção do mesmo às ações do Museu. Essas informações são necessárias tanto para que se possa avaliar o impacto das atividades do museu como para que possamos planejar ações a partir das necessidades do público.
- Realização de estudo para elaboração de política de comunicação institucional.

5.2. Infraestrutura

Com relação a infraestrutura do MAC USP, 02 grandes projetos estão em andamento neste momento:

- Reformas de adequação visando a obtenção do AVCB e Alvará de funcionamento do MAC USP, projeto este que contempla adequação dos guarda-corpos do 8º andar, novo sistema hidráulico para combate a incêndio, atualização sistema de pára-raios, adequação das portas de vidro dos andares e isolamento em gesso entre os andares. Situação atual: em fase de obras;
- Reforma das áreas externas do Museu visando o rebaixamento do terreno, melhoria da drenagem, adequação do estacionamento e acessos. Situação atual: em fase de projeto na SEF.

Com relação às necessidades de curto prazo, temos como previsão:

- Adequação das reservas técnicas e laboratórios, incluindo melhoria do sistema de climatização; adequação do piso; aquisição e instalação de mobiliários e equipamentos;
- Estudo energético do Museu, que fornecerá dados para implantação gradual de iluminação LED nos espaços expositivos, visando eficiência energética.

Como principais desafios de infraestrutura podemos citar:

- equipe de manutenção predial reduzida;
- falta de um coordenador capacitado dedicado a gestão operacional;
- orçamento insuficiente (atualmente os recursos do tesouro suprem apenas 1/3 das demandas necessárias ao pleno funcionamento operacional do Museu).

5.3. Quadro Funcional Atual: Docentes e Servidores Técnico e Administrativos

O quadro funcional atual do MAC USP é composto por 04 docentes e 74 servidores técnicos administrativos, conforme listagem detalhada em anexo. Durante o último ciclo avaliativo, o MAC USP teve **redução** em seus quadros docente e funcional. Apesar do ingresso de duas novas docentes por concurso em 2022, isso não foi capaz de manter o número mínimo que tínhamos em 2014 (5 docentes). O museu não foi beneficiado por nenhuma distribuição de cargo docente depois da retomada

das contratações em 2022, sendo o único museu estatutário da USP a não receber novas vagas. No que diz respeito à reposição de servidores, esta ainda tem se mostrado bastante lenta. Em março de 2024, a servidora que prestou o concurso para analista administrativa em 2022 finalmente iniciou suas atividades. Temos em curso o processo seletivo para contratação de um especialista em museus (voltado para a área de documentação de acervos), cuja vaga só foi disponibilizada em 2023, quase um ano depois da aposentadoria de uma servidora. Fomos contemplados com uma vaga temporária de educador, através do edital Proserv no ano passado, mas até agora não temos orientações de como e quando ocorrerá o processo seletivo e a efetiva contratação deste funcionário. Ainda aguardamos a nova vaga de analista acadêmico. Se considerarmos que o MAC possuía 94 funcionários e 05 docentes em 2014, dez anos depois, temos um docente a menos - quando os projetos acadêmicos elaborados pelo Museu desde 2010 apontam para um quadro de 15 docentes como sendo adequado à sua missão na sede do Ibirapuera - e 18 servidores a menos, se considerarmos já as vagas que já recebemos.

Assim, a reposição no quadro docente e funcional é fundamental, especialmente nos seguintes campos: Acervo, Acadêmico, Educação, Comunicação, Coordenador Operacional (preferencialmente do campo da engenharia ou arquitetura). Quadro de Servidores – Segue no **Anexo 2**.

**5.4. Perfil esperado dos docentes nos diferentes regimes e níveis da carreira
(Doutor 1 e 2, Associado 1, 2 e 3 e Titular)**

Linhas de Pesquisa	Situação atual	Meta (a contratar)	Total	Perfil docente	Regime de Trabalho
História, teoria e crítica da arte em museus	1 Titular 1 Associado 1 Doutor	1 Titular 1 Associado 2 Doutores	2 Titulares 2 Associados 3 Doutores	Formação: História, Ciências sociais, Filosofia, Letras e Artes Visuais Especialização: História, teoria e crítica da arte; sociologia da arte; filosofia da arte, com enfoque na arte dos séculos 20 e 21. Atividades do docente: Professor Doutor: ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, curadoria, participação como representante docente nas comissões estatutárias do Museu Professor Associado 1 a 3: idem a anterior, mais cargos de chefia, presidência de comissões, vice-direção do Museu e eventual direção do Museu Professor Titular: idem a anterior, mais a direção do Museu.	RDIDP

Processos curatoriais	Nenhum Nenhum 1 Doutor	1 Titular 1 Associado 1 Doutor	1 Titular 1 Associado 2 Doutores	Formação: Museologia Especialização: Museologia da Arte e documentação museológica, com enfoque na arte dos séculos 20 e 21. Atividades do docente: Professor Doutor: ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, curadoria, participação como representante docente nas comissões estatutárias do Museu Professor Associado 1 a 3: idem a anterior, mais cargos de chefia, presidência de comissões e vice-direção do Museu, e eventual direção do Museu. Professor Titular: idem a anterior, mais a direção do Museu.	RDIDP
Arte e educação em museus	Nenhum Nenhum Nenhum	1 Titular 1 Associado 2 Doutores	1 Titular 1 Associado 2 Doutores	Formação: Artes Visuais Especialização: Educação artística/arte educação, com enfoque na arte dos séculos 20 e 21. Atividades do docente: Professor Doutor: ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa, curadoria, participação como representante docente nas comissões estatutárias do Museu Professor Associado 1 a 3: idem a anterior, mais cargos de chefia, presidência de comissões e vice-direção do Museu, e eventual direção do Museu Professor Titular: idem a anterior, mais a direção do Museu.	RDIDP
TOTAL	04	11	15		

5.5. Indicadores de atividades por perfil docente (quantitativos e qualitativos)

PROGRESSÃO NA CARREIRA DOCENTE

A seguir, serão apresentados alguns quadros com a produção necessária em cada setor (curadoria, pesquisa, docência na graduação e pós-graduação, orientação de trabalhos de graduação e pós-graduação, extensão e gestão universitária) para a progressão horizontal na carreira docente no MAC, prevendo-se cinco níveis de desempenho: insuficiente, regular, bom, muito bom, excelente. Observe-se que é possível fazer a progressão por via de concurso público no caso de Professor Associado I (concurso para Livre-Docente) e no caso de Professor Titular (este último dependendo da concessão de claro pela Comissão de Atividades Acadêmicas da USP, e a partir de recursos financeiros autorizados pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

CRITÉRIOS MÍNIMOS PARA PROGRESSÃO DE CADA NÍVEL

(DIFERENCIAR OS REQUISITOS MÍNIMOS PARA PROGRESSÃO A CADA NÍVEL)

O principal diferenciador entre os vários níveis da carreira docente será a porcentagem mínima de conceitos mais altos na maioria dos itens da avaliação e, também, atuação de destaque em um determinado setor, conforme segue:

I – DOUTOR 2

O candidato a Doutor 2 deverá atingir no mínimo 70% de conceitos bom, muito bom e excelente na maioria dos itens da avaliação. Deverá estar integrado como orientador pleno em programa de pós-graduação, tendo concluído orientações de mestrado e doutorado.

II - ASSOCIADO 1

O candidato a Associado 1 deverá fazê-lo inscrevendo-se e sendo aprovado em concurso para Livre Docente em sua linha de pesquisa. Somente se torna Associado 1 mediante concurso de livre-docência. Esse detalhamento do que se espera de um professor Associado 1 pode ser discutido pelo CD e, após, elaborar um documento na forma de recomendações.

II – ASSOCIADO 2

O candidato a Associado 2 deverá atingir no mínimo 70% de conceitos bom, muito bom e excelente na maioria dos itens da avaliação. É também *conditio sine qua non* para esta progressão o tempo mínimo de três anos como Associado em atividades acadêmicas. Deverá estar integrado como orientador pleno em programa de pós-graduação, tendo concluído orientações de mestrado, doutorado e supervisões de pós-doutorado e deverá, necessariamente, ter sua pesquisa externada em publicações nacionais e internacionais de elevado nível.

II – ASSOCIADO 3

O candidato a Associado 3 deverá atingir no mínimo 80% de conceitos muito bom e excelente na maioria dos itens da avaliação. É também *conditio sine qua non* para esta progressão o tempo mínimo de três anos como Associado em atividades acadêmicas. Deverá estar integrado como orientador pleno em programa de pós-graduação, tendo concluído orientações de mestrado, doutorado e supervisões de pós-doutorado", ter sua pesquisa externada em publicações nacionais e internacionais de elevado nível. Deverá, ainda, demonstrar atuação significativa em atividades de internacionalização que revertam em significativos intercâmbios ou convênios acadêmicos para o MAC.

III - TITULAR

Para inscrever-se no concurso para Professor Titular, o candidato deverá apresentar, nos últimos cinco anos de exercício da sua função (que poderá ser de Professor Associado I, II ou III), desempenho acadêmico de reconhecida qualidade em pesquisa, na docência, na formação de pesquisadores, na gestão universitária e no exercício de atividades de extensão. Deve estar, obrigatoriamente, vinculado

como docente permanente a um programa de pós-graduação, tendo concluído orientações de mestrado ,doutorado e supervisões de pós-doutorado, tendo sua pesquisa externada em publicações nacionais e internacionais de elevado nível, demonstrando atuação significativa em atividades de internacionalização que revertam em significativos intercâmbios ou convênios acadêmicos para o Museu. O detalhamento do desempenho acadêmico esperado encontra-se em documento anexo (**Anexo 3 - Critérios Professor Titular**).

EQUIVALÊNCIA ENTRE CONCEITOS E NOTAS

Pontuação	Conceito
1	Insuficiente
2	Regular
3	Bom
4	Muito bom
5	Excelente

ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS

I - QUALIDADE DE PESQUISA					
ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1. Autoria de livros publicados ou no prelo					
2. Autoria de artigos publicados, aceitos ou no prelo, em periódicos nacionais e internacionais					
3. Autoria de capítulos de livros publicados ou no prelo					
4. Editoria de livros publicados ou no prelo					
5. Autoria de publicações científicas por meio eletrônico (Internet, CD-ROM, vídeo, DVD) veiculados por órgãos					

qualificados como o ISSN, ISBN e similares					
6. Captação de recursos para pesquisa e/ou produção artística junto aos órgãos de fomento ou de outras fontes					
7. Obtenção de bolsa de produtividade em pesquisa – CNPq					
8. Obtenção de outras bolsas de pesquisa e/ou artísticas					
9. Participação/coordenação de colaborações científicas e/ou artísticas nacionais e internacionais					
10. Participação em eventos nacionais e internacionais com apresentação de resultados de pesquisa e/ou produção artística					
11. Apresentação de seminários e conferências proferidas a convite em eventos científicos e/ou artísticos					
13. Realização de atividades de internacionalização (coordenação/participação em convênios científicos e projetos de pesquisa e/ou artísticos internacionais)					
14. Obtenção de prêmios resultantes da pesquisa e/ou da produção artística					
16. Curadoria ou produção artística decorrente da atividade acadêmica					
17. Realização de Pós-doutorado					
18. Curadoria de exposições					

II - QUALIDADE DA DOCÊNCIA (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)					
ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1. Colaborador de disciplinas de graduação					
2. Responsável e ministrante de disciplinas na graduação					
3. Supervisão de alunos de iniciação científica (concluídas e em andamento)					
4. Colaborador de disciplinas da pós-graduação					
5. Responsável por disciplinas na pós-graduação					
6. Atividades de Internacionalização (Coordenação/Participação em convênios nacionais e internacionais)					

com fins didáticos, participação no intercâmbio de alunos e internacionalização)					
7. Participação em comissões examinadoras de graduação e/ou pós-graduação da USP					
8. Participação em bancas examinadoras na USP em processos seletivos e concursos públicos para contratação de docente e/ou funcionário					

III - ORIENTAÇÃO DE TRABALHOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)					
ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1. Supervisão de alunos de iniciação científica com e sem bolsas de estudo (concluídas e em andamento);					
2. Orientação de outros programas institucionais					
3. Orientação de estagiários externos e da USP					
4. Orientação de Mestrado Acadêmico (concluídos e em andamento)					
5. Orientação de Doutorado (concluídos e em andamento)					
6. Co-Orientação de Doutorado (concluídos e em andamento)					
7. Supervisão de Pós-Doutorado					

IV - ATIVIDADES DE EXTENSÃO					
ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1. Participações em projetos de extensão					
2. Prestações de serviços à comunidade					
3. Divulgação de atividades de pesquisa e/ou produção artística					

4. Atividades como parecerista <i>ad hoc</i>					
5. Organização de eventos científicos, artísticos e/ou culturais					
6. Consultorias e/ou assessorias					
7. Atividades externas à USP como professor visitante ou convidado					
8. Participação em comissões examinadoras de graduação e/ou pós-graduação externas à USP					
9. Participação em bancas examinadoras externas à USP em processos seletivos e concursos públicos para contratação de docente e/ou funcionário					
10. Curadoria de exposições					

V - ATIVIDADES DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA					
ATIVIDADES A SEREM AVALIADAS	Insuficiente	Regular	Bom	Muito Bom	Excelente
1. Funções administrativas na USP (Divisão, Unidade e Administração Central)					
2. Participação em comissões (Divisão, Unidade e Administração Central)					

5.6. Composição esperada do corpo docente em termos dos regimes de trabalho (em função dos objetivos e metas)

A função primordial de um docente nos museus estatutários da USP é a de curadoria de seus acervos. Tal tarefa faz com que o regime parcial de trabalho seja incompatível com as atividades que um docente deve desenvolver junto ao MAC. É desejável, portanto, que todos os docentes do Museu sejam contratados em RDIDP, porque para além do ensino, da pesquisa e da extensão, o trato com acervos públicos demanda dedicação exclusiva à instituição, de modo que este profissional possa compatibilizar esta e suas demais funções.

Como um museu de arte contemporânea que tem buscado a renovação e a

atualização do conhecimento nas linhas de pesquisa em História, Teoria e Crítica da Arte, Processos Curatoriais e Arte e Educação em Museus, faz-se imprescindível que o MAC possa também implementar ações afirmativas para seus concursos docentes. As normativas estabelecidas pela USP desde o segundo semestre de 2023 expressam-se por um cálculo proporcional que, diante do diminuto quadro docente do Museu, poderia inviabilizar essa implementação. É da maior relevância para o MAC, portanto, que seu quadro docente seja diverso e inclusivo. Se atentarmos para o quadro de docentes adequado às suas dimensões (concretas e potenciais), e considerando-se o parecer feito por especialistas externos desde o ciclo avaliativo de 2010 - e conforme a distribuição de docentes aqui proposta (ver item 5.4) - o Museu teria as condições para implantação de ações afirmativas dentro da proporção estabelecida regimentalmente pela USP. De qualquer forma, entendemos que a próxima vaga docente a ser concedida para o Museu deve adequar-se às políticas de ação afirmativa, de modo que tenhamos ao menos 1 novo(a) docente racializado(a).

6. Composição da Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução

01 docente do Museu

01 docente em vinculação subsidiária

01 discente

01 servidor técnico-administrativo

02 docentes externos (outra Unidade da USP)

7. Síntese do planejamento estratégico global (análise e identificação de oportunidades e desafios, áreas e ações de melhoria, mecanismos de aferição etc.)

Oportunidades:

- Pertencer à Universidade e contar com parcerias de outras Unidades e Órgãos, também potencializa o exercício da inter e multi e transdisciplinaridade.

- Qualidade e reconhecimento dos acervos (artes visuais, bibliográfico e arquivístico) e das pesquisas nacional e internacionalmente, possibilitam a realização de convênios e parcerias com instituições acadêmicas e não acadêmicas.
- Localização e arquitetura: edifício ícone da cidade de São Paulo.
- Crescimento de públicos. Em 2023, o MAC USP recebeu 408.619 visitantes. (vide **Anexo 4**).
- Diversidade de públicos e contato estreito com a sociedade: comunidade acadêmica, pesquisadores do sistema de arte, pessoas jovens e adultas em processo de alfabetização, público escolar, famílias, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiências, turistas e interessados em geral. O MAC é a USP com as portas abertas a todos!

Desafios:

- Necessidade de ampliação do quadro docente, especialmente tendo em conta a (re)ativação da Linha de pesquisa Arte e educação em museus.
- Premência de ampliação e readequação de quadro funcional, tendo como prioridades profissionais para coordenação de eventos; gestão da ocupação de reservas técnicas, gestão de riscos operacional/infraestrutura predial, captação de recursos, além de educadores (incluindo especialista em acessibilidade).
- Urgência em redimensionamento do orçamento USP, considerando especialmente as demandas operacionais e de infraestrutura, além do reforço da dotação básica voltada para as atividades fim do Museu, a fim de que a receita advinda da concessão de espaços possa ser aplicada à sua devida destinação.
- Elaboração de Plano Anual de Trabalho, com antecedência adequada que atenda aos prazos do Plano Anual de Contratações obrigatório a partir de 2025, garantindo o planejamento do calendário de contratações e possibilidade de realização de Registros de Preços que atendam a demandas ao longo do ano.

Áreas e ações de melhoria:

- Planejamento e gestão;
- Implantação de novo organograma;
- Melhoria da Gestão de Infraestrutura, com gestor operacional capacitado ao nível de complexidade exigido pelo prédio e seus sistemas, equipe de manutenção especializada e recursos suficientes para formalização de contratos de manutenção preventiva;
- Demanda por normatização das relações com parceiros do Museu, incluindo stakeholders do mercado de arte, em particular colecionadores e galeristas;
- Necessidade de diversificação de fontes de recursos econômicos, incluindo estímulo a projetos de concessão de espaço (restaurante, cafeteria, loja de museu e estacionamento), e de organização de mecanismos de captação de recursos seguros e adequados a museus universitários;
- Demanda por melhoria da comunicação institucional;
- Estímulo à adoção de política de compras públicas sustentáveis, visando economia de recursos, estímulo à economia local e promoção de práticas ambientalmente responsáveis;
- Tratar a sustentabilidade museal de forma transversal em todos os projetos do Museu.

Mecanismos de aferição:

- Comissão de Elaboração e Acompanhamento do Projeto Acadêmico e sua Execução;
- Planejamento estratégico com acompanhamento periódico. Além de endereçamento de responsabilidades mais claro;
- Sistematização da inserção de dados nos sistemas corporativos;
- Utilização dos mesmos indicadores de desempenho utilizados nos sistemas corporativos e no Anuário Estatístico da USP;

- Alinhamento do planejamento dos setores ao planejamento institucional, assim como uso dos mesmos indicadores de desempenho;
- Aperfeiçoamento e regularidade dos relatórios setoriais com dados qualitativos e quantitativos mais detalhados.

8. Informações adicionais não contempladas nos itens anteriores.

Para a manutenção e ampliação desejada do reconhecimento nacional e internacional do MAC como instituição de referência em sua área de atuação, faz-se urgente a recomposição de seu quadro funcional - de docentes e de servidores. Em 2021, na sistematização da tabela do controle de vacinação dos docentes e servidores do MAC verificou-se que a partir do presente ano (2024), pelo menos 40% dos funcionários têm tempo de aposentadoria. Estas já se iniciaram a partir de 2021. No caso do corpo docente, as perdas se deram entre 2016 e 2023. Do total de 6 docentes que o Museu tinha em 2016, hoje (e depois de dois concursos realizados em 2022), temos 04 docentes.

Ademais, há a necessidade do Museu se engajar em políticas de ação afirmativa para seu quadro docente e de servidores técnicos administrativos. Seguindo o anuário estatístico da USP, o MAC tem hoje uma totalidade de servidores docentes brancos, apesar de serem do gênero feminino, e no seu corpo de servidores técnico-administrativos há 01 pessoa amarela, 56 brancas, 14 pardas e 5 pretas. Não há pessoas indígenas ou deficientes.

Em seus 60 anos de história, o MAC tem um estatuto de prestígio pela qualidade da pesquisa que produz e pela relevância de seus acervos, nacional e internacionalmente. Esse prestígio é atestado pelo seu papel formador de quadros profissionais e de pesquisa que atualmente se encontram à frente de grandes instituições brasileiras (universidades, museus e instituições culturais em geral). Seu quadro docente e funcional, bem como seu orçamento não são compatíveis com tal prestígio. Além disso, sendo a USP uma universidade de classe mundial, seus museus estatutários têm um papel fundamental no fomento às pesquisas interdisciplinares e incubação de novas linhas de pesquisa e áreas de conhecimento. Funcionam, portanto, como centros interdisciplinares de pesquisa e

formação sem igual em qualquer outra instituição de ensino superior no Brasil. Não à-toa, o MAC entra nesse ciclo avaliativo com a tarefa de implantar um Laboratório de Ciência do Patrimônio, que será possível graças ao Projeto PAIP EMU Fapesp 2022 (aprovado em 2023), com duração de três anos, e transformará o Museu em um centro de apoio à pesquisa em conservação para outras instituições do Estado de São Paulo. Sua implantação efetiva também dependerá do cumprimento da contrapartida da USP de dotação de 04 claros de servidores técnicos especializados para dar continuidade às atividades deste core facility.

O Museu é uma potente interface da Universidade com a sociedade. Ele recebe anualmente cerca de 400 mil pessoas. É urgente que a Universidade reflita a respeito e estimule o potencial do museu como laboratório de produção e difusão de conhecimento, como espaço para promoção do debate de questões prementes da sociedade, de engajamento com valores democráticos, de combate à discriminação de gênero, de sexualidade e étnico-raciais, ao capacitismo e etarismo, e de construção de pertencimento e sustentabilidade.

A gestão de infraestrutura predial do MAC USP, especialmente devido às suas dimensões e por se tratar de edifício histórico patrimônio público tombado pelos órgãos de preservação, e dotado de sistemas de segurança e climatização de alta complexidade, demanda conhecimentos altamente especializados e investimento de recursos em gestão de facilities e em estruturas de formação de pesquisadores, laboratórios de conservação e análises técnico-científicas.

A visibilidade de suas ações é um desafio para a busca de recursos de outras fontes para a plena realização de suas atividades. Daí, a centralidade de uma política institucional de comunicação, uma área de captação de recursos e um setor de eventos para o MAC.

Finalmente, assinala-se que o MAC não é uma unidade pequena da USP. Apesar de seus diminutos quadros docente e funcional, e de seus números não se computarem por número de alunos da Universidade circulando anualmente em suas dependências, ele é um dos mais potentes centros de relacionamento da USP com

a sociedade. Seu número anual de visitantes é praticamente 4 vezes maior do que a comunidade discente da USP inteira ao longo de um ano e seu impacto sobre o sistema da arte se reflete pelo número de profissionais nele formados e que, como mencionado anteriormente, ocupam cargos diretivos nas grandes instituições do País, e pela pesquisa nele realizada e referenciada internacionalmente. É preciso que a administração central da USP analise mais criteriosamente esses outros aspectos, que não são próprios de uma unidade de ensino comum, mas que fazem do MAC uma unidade de pesquisa, ensino e extensão excepcional para a Universidade.

ANEXOS:

Anexo 1 – Lista de obras /Itens adquiridos

Obras Incorporadas	
Ano	total
2020	69
2021	29
2022	76
2023	154
2024	54
Total	382

2020	Nº Tombo	Autoria	Título
1	2020.1.1	Autoria não identificada	<i>Estudo para cartaz da exposição de Tarsila do Amaral em Moscou</i>
2	2020.1.2	Flávio de Carvalho	<i>Cadeira</i>
3	2020.1.3	Flávio de Carvalho	<i>Cadeira</i>
4	2020.1.4.1-4	Antelo Del Debbio	<i>Sem título</i>
5	2020.1.5	Antônio Gomide	<i>Pé de abajur</i>
6	2020.1.6	Antônio Gomide	<i>Vaso</i>
7	2020.1.7	Antônio Gomide	<i>Leque do baile de carnaval do Hotel Terminus</i>
8	2020.1.8	Antônio Gomide	<i>Cardápio para a ceia do baile de carnaval do Hotel Terminus</i>
9	2020.1.9	Antônio Gomide	<i>Cardápio para a ceia do baile de carnaval do Hotel Terminus</i>
10	2020.1.10	Antônio Gomide	<i>Cardápio para a ceia do baile de carnaval do Hotel Terminus</i>
11	2020.1.11	Antônio Gomide	<i>Cardápio para a ceia do baile de carnaval do Hotel Terminus</i>
12	2020.1.12	Antônio Gomide	<i>Sem título (estudo para tapeçaria)</i>
13	2020.1.13	Antônio Gomide	<i>Abstração 1</i>
14	2020.1.14	Antônio Gomide	<i>Abstração 2</i>
15	2020.1.15	Antônio Gomide	<i>Abstração 3</i>
16	2020.1.16	Antônio Gomide	<i>Abstração 4</i>
17	2020.1.17	Antônio Gomide	<i>Arqueiro</i>
18	2020.1.18.1-4	John Graz	<i>Sofá de três lugares</i>
19	2020.1.19.1-2	John Graz	<i>Poltrona</i>
20	2020.1.20.1-2	John Graz	<i>Poltrona</i>
21	2020.1.21	John Graz	<i>Mesa de canto</i>
22	2020.1.22	John Graz	<i>Mesa de canto pequena</i>
23	2020.1.23	John Graz	<i>Mesa de canto pequena</i>
24	2020.1.24	John Graz	<i>Banqueta sobre base com mesa lateral direita</i>
25	2020.1.25	John Graz	<i>Banqueta sobre base com mesa lateral esquerda</i>
26	2020.1.26	John Graz	<i>Sem título</i>
27	2020.1.27	John Graz	<i>Relevo</i>
28	2020.1.28	Regina Gomide Graz	<i>Diana Caçadora</i>
29	2020.1.29	Regina Gomide Graz	<i>Mulher com galgo</i>
30	2020.1.30	Regina Gomide Graz	<i>Índios</i>
31	20320.1.31	Regina Gomide Graz	<i>Tapeçaria</i>
32	2020.1.32	Regina Gomide Graz	<i>Tapete</i>
33	2020.1.33	Regina Gomide Graz	<i>Tapete</i>
34	2020.1.34.1-2	Cássio M'Boy	<i>Cadeira</i>
35	2020.1.35	Cássio M'Boy	<i>Tapete pequeno</i>
36	2020.1.36	Cássio M'Boy	<i>Índia</i>
37	2020.1.37	Gregori Warchavchik	<i>Console</i>
38	2020.1.38	Gregori Warchavchik	<i>Console</i>
39	2020.1.39.1-9	Gregori Warchavchik	<i>Cômoda</i>
40	2020.1.40.1-2	Gregori Warchavchik	<i>Banco com assento estofado</i>
41	2020.1.41.1-2	Gregori Warchavchik	<i>Banco com assento estofado</i>
42	2020.1.42.1-2	Gregori Warchavchik	<i>Banco com assento estofado</i>

43	2020.1.43.1-7	Gregori Warchavchik	<i>Sofá de três lugares</i>
44	2020.1.44.1-3	Gregori Warchavchik	<i>Poltrona</i>
45	2020.1.45.1-3	Gregori Warchavchik	<i>Poltrona</i>
46	2020.1.46	Gregori Warchavchik	<i>Mesa de canto redonda</i>
47	2020.2	Donald Urquhart	<i>A drawing conceived in Sao Paulo, 07/11/2018</i>
48	2020.3.1	St Celfer (John Parker)	<i>Study for St Celfer's "The Space Between Points" (double negative)</i>
49	2020.3.2	St Celfer (John Parker)	<i>Study for St Celfer's "The Space Between Points" (organism)</i>
50	2020.4.1	Vítor Mizael	<i>Sem título</i>
51	2020.4.2	Vítor Mizael	<i>Sem título</i>
52	2020.4.3	Vítor Mizael	<i>Sem título</i>
53	2020.5.1	Maria Bonomi	<i>Viagem para dentro</i>
54	2020.5.2	Maria Bonomi	<i>Sem título</i>
55	2020.5.3	Maria Bonomi	<i>Sem título</i>
56	2020.6.1	Rodrigo Linhares	<i>Rebote</i>
57	2020.6.2	Rodrigo Linhares	<i>Sem título</i>
58	2020.6.3	Rodrigo Linhares	<i>Sem título</i>
59	2020.6.4	Rodrigo Linhares	<i>Christmas projeto / Os astros são como algodão</i>
60	2020.6.5	Rodrigo Linhares	<i>Os astros são como algodão</i>
61	2020.6.6.1-4	Rodrigo Linhares	<i>República #6</i>
62	2020.6.7	Rodrigo Linhares	<i>Sem título</i>
63	2020.6.8	Rodrigo Linhares	<i>Sem título</i>
64	2020.6.9	Rodrigo Linhares	<i>Demon Attack #1</i>
65	2020.6.10	Rodrigo Linhares	<i>Auto da fé / O sagrado em Le Parc</i>
66	2020.6.11	Rodrigo Linhares	<i>Auto da fé / O sagrado em Vasarely</i>
67	2020.6.12	Rodrigo Linhares	<i>Auto da fé / O sagrado em Sacilotto</i>
68	2020.6.13	Rodrigo Linhares	<i>Ouro de artista / Voilà mon coeur</i>
69	2020.6.14	Rodrigo Linhares	<i>Ouro de artista / Sem medo da vertigem</i>

2021

	Nº Tombo	Autoria	Título
1	2021.1.1	Regina Silveira	<i>As loucas</i>
2	2021.1.2	Regina Silveira	<i>Refeitório</i>
3	2021.1.3	Regina Silveira	<i>O corredor</i>
4	2021.1.4	Regina Silveira	<i>As três velhas</i>
5	2021.1.5	Regina Silveira	<i>Pátio</i>
6	2021.1.6	Regina Silveira	<i>Enigma do duque - desenho preparatório</i>
7	2021.1.7	Regina Silveira	<i>Enigma do duque - desenho preparatório</i>
8	2021.1.8	Regina Silveira	<i>Enigma do duque - desenho preparatório</i>
9	2021.1.9	Regina Silveira	<i>Paradoxo do santo, exposição Brazil: Body and Soul, Guggenheim, NY, USA - desenho preparatório</i>
10	2021.1.10	Regina Silveira	<i>Paradoxo do santo, exposição Brazil: Body and Soul, Guggenheim, NY, USA - desenho preparatório</i>
11	2021.1.11	Regina Silveira	<i>1001 dias</i>
12	2021.1.12.1-2	Regina Silveira	<i>Encuentro</i>

	Nº Tombo	Autoria	Título
13	2021.1.13.1-2	Regina Silveira	<i>Projectio II</i>
14	2021.2	Ivan Grilo	<i>Nós sempre estivemos em chamas [Meu coração amanheceu pegando fogo]</i>
15	2021.3.1.1-54	Paulo Nenflidio	<i>Experimento de suspensão n1</i>
16	2021.4.1	Sidney Amaral	<i>Meu coração brasileiro</i>
17	2021.4.2	Sidney Amaral	<i>Canto para Ogum</i>
18	2021.4.3	Sidney Amaral	<i>Sem título</i>
19	2021.4.4.1-3	Sidney Amaral	<i>Fome e vontade de comer</i>
20	2021.5.1	Francisco Biojone	<i>Força Vibrante Gráfica A</i>
21	2021.5.2	Francisco Biojone	<i>Força Vibrante Gráfica B</i>
22	2021.6.1.1-x	Gilbertto Prado Grupo Poéticas Digitais 2010-2022	<i>Amoreiras</i>
23	2021.6.2.1-4	Gilbertto Prado	<i>Telescanfax: la vendeuse de fer à repasser</i>
24	2021.6.3.1-5	Gilbertto Prado Grupo Poéticas Digitais 2006-2022	<i>Cozinheiro das almas</i>
25	2021.7.1.1-2	Ester Grinspum	<i>Estigmas</i>
26	2021.7.2	Ester Grinspum	<i>Estigmas</i>
27	2021.7.3	Ester Grinspum	<i>Sem título</i>
28	2021.7.4	Ester Grinspum	<i>Sem título I</i>
29	2021.7.5	Ester Grinspum	<i>Sem título II</i>

2022

	Nº Tombo	Autoria	Título
1	2022.1	John Graz	<i>Cardápio para ceia do baile de carnaval do Hotel Terminus</i>
2	2022.2.1.1-5	Ana Teixeira	<i>E é sempre apenas isso</i>
3	2022.3	Sonia Guggisberg	<i>Cachoeiras urbanas</i>
4	2022.4	Renato Guttuso	<i>"Gott mit uns": Ventiquattro tavole in nero e a colori di Renato Guttuso / con una nota introduttiva di Antonello Trombadori</i>
5	2022.5.1	Regina Silveira	<i>Auditorium II - desenho preparatório</i>
6	2022.5.2	Regina Silveira	<i>Auditorium II - desenho preparatório</i>
7	2022.5.3	Regina Silveira	<i>Auditorium II - desenho preparatório</i>
8	2022.5.4	Regina Silveira	<i>Auditorium II - desenho preparatório</i>
9	2022.6.1	André Ricardo	<i>Sem título</i>
10	2022.6.2	André Ricardo	<i>Sem título</i>
11	2022.6.3	André Ricardo	<i>Sem título</i>
12	2022.6.4	André Ricardo	<i>Sem título</i>
13	2022.6.5	André Ricardo	<i>Sem título</i>
14	2022.6.6	André Ricardo	<i>Sem título</i>
15	2022.6.7	André Ricardo	<i>Sem título</i>
16	2022.6.8	André Ricardo	<i>Sem título</i>
17	2022.7	Laercio Redondo	<i>Restauo</i>
18	2022.8.1.1-2	Fernando Limberger	<i>Paisagem reflexa: Ibirapuera, dois tempos</i>

	Nº Tombo	Autoria	Título
19	2022.8.2	Fernando Limberger	<i>Paisagem reflexa: Ibirapuera, dois tempos - desenho preparatório do jardim pretérito 1</i>
20	2022.8.3	Fernando Limberger	<i>Paisagem reflexa: Ibirapuera, dois tempos - desenho preparatório do jardim pretérito 2</i>
21	2022.8.4	Fernando Limberger	<i>Paisagem reflexa: Ibirapuera, dois tempos - desenho preparatório do jardim presente 1</i>
22	2022.8.5	Fernando Limberger	<i>Paisagem reflexa: Ibirapuera, dois tempos - desenho preparatório do jardim presente 2</i>
23	2022.8.6	Fernando Limberger	<i>Paisagem reflexa: Ibirapuera, dois tempos - desenho preparatório do jardim presente 3</i>
24	2022.9.1	Sérgio Adriano H.	<i>Justiça I</i>
25	2022.9.2	Sérgio Adriano H.	<i>Direto das obrigações</i>
26	2022.9.3	Sérgio Adriano H.	<i>Arte no Brasil - casas de engenho</i>
27	2022.9.4.1-3	Sérgio Adriano H.	<i>História da arte - negros/pretos</i>
28	2022.9.5	Sérgio Adriano H.	<i>Objeto</i>
29	2022.9.6.1-4	Sérgio Adriano H.	<i>Dicionário biográfico</i>
30	2022.9.7.1-2	Sérgio Adriano H.	<i>Direito das coisas</i>
31	2022.1	Christina Elias	<i>Pele</i>
32	2022.11.1	Projetemos	<i>Trans LU(Z)cidez 1</i>
33	2022.11.2	Projetemos	<i>Trans LU(Z)cidez 2</i>
34	2022.11.3	Projetemos	<i>Trans LU(Z)cidez 3</i>
35	2022.11.4	Projetemos	<i>Trans LU(Z)cidez 4</i>
36	2022.12.1	Hermelindo Fiaminghi	<i>Permuta 2</i>
37	2022.12.2	Hermelindo Fiaminghi	<i>Corluz</i>
38	2022.12.3	Hermelindo Fiaminghi	<i>Corluz</i>
39	2022.12.4	Hermelindo Fiaminghi	<i>Corluz</i>
40	2022.12.5	Hermelindo Fiaminghi	<i>Corluz</i>
41	2022.12.6	Hermelindo Fiaminghi	<i>Sequência de curvas</i>
42	2022.12.7	Hermelindo Fiaminghi	<i>Retícula corluz 16 - fusão e difusão da cor por incidência de luz</i>
43	2022.12.8	Hermelindo Fiaminghi	<i>Desretrato de Haroldo de Campos</i>
44	2022.12.9	Hermelindo Fiaminghi	<i>Retícula corluz D</i>
45	2022.12.10	Hermelindo Fiaminghi	<i>Retícula corluz E</i>
46	2022.12.11	Hermelindo Fiaminghi	<i>Corluz 9003</i>
47	2022.13	Gustavo Von Ha	<i>Von Britney</i>
48	2022.14.1.1-4	Carlito Contini	<i>90 Módulos</i>
49	2022.15.1.1-9	Rodrigo Munhoz	<i>Memorial do desenho (Projeto Pixo Papão)</i>
50	2022.16.1.1-2	Nuno Ramos	<i>A queda (bababadalgharaghtakamminarronkonnbr onntonerronnntonntuonnthunntrovarrhounawnsk awntooohooordenenthurnuk)</i>
51	2022.17.1	Vivian Caccuri Gustavo Von Ha	<i>Vivian & Gustavo Episódio 01</i>
52	2022.17.2	Vivian Caccuri Gustavo Von Ha	<i>Vivian & Gustavo Episódio 02</i>
53	2022.17.3	Vivian Caccuri Gustavo Von Ha	<i>Vivian & Gustavo Episódio 03</i>
54	2022.17.4	Vivian Caccuri	<i>Vivian & Gustavo Episódio 04</i>

	Nº Tombo	Autoria	Título
		Gustavo Von Ha	
55	2022.18.1	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Descarrego</i>
56	2022.18.2	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Contrato</i>
57	2022.18.3	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Carma ideológico</i>
58	2022.18.4	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Joias</i>
59	2022.18.5	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Antropofagia</i>
60	2022.18.6	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Arrastão</i>
61	2022.18.7	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Cheia de graça</i>
62	2022.18.8	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>É que esse tempo também é corpo</i>
63	2022.18.9	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Endemias cotidianas</i>
64	2022.18.10	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Impenetráveis</i>
65	2022.18.11	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Passante</i>
66	2022.18.12	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Não vai ter título</i>
67	2022.18.13	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Sua vez</i>
68	2022.18.14	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>SEHÃO</i>
69	2022.18.15	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Vila rica</i>
70	2022.18.16	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Como chama</i>
71	2022.18.17	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Bodystorm</i>
72	2022.18.18	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Vesúvio 4 - Itauçu</i>
73	2022.18.19	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Santinhos</i>
74	2022.18.20.1-20	Grupo Empreza (Coletivo)	<i>Santinhos</i>
75		Paulo Climachauska	<i>Galpão Gaveta", 2015</i>
76		Paulo Climachauska	<i>Temporálabil", 2013</i>

	Nº Tombo	Autoria	Títulos do objeto
1	2023.1.1	Lívio Abramo	<i>Rio</i>
2	2023.1.2.1-2	Daniel Buren	
3	2023.1.3	Jef Golyscheff	<i>Sem título (Projeto para cartaz de exposição no MAC)</i>
4	2023.1.4	Henri Moore	<i>Sculptural objects</i>
5	2023.2	Alfredo Volpi	<i>Verde-rosa-vermelho</i>
6	2023.3	Denilson Baniwa	<i>kéeroa nhoo, nhiníko hótshome kaakó karo nhoo</i>
7	2023.4.1	Gabriela Albergaria	<i>Amazônia Rio Negro #2</i>
8	2023.4.2.1-2	Gabriela Albergaria	<i>Amazônia Rio Negro #4</i>
9	2023.5.1	Hilda de Paulo	<i>Eu Gisberta</i>
10	2023.5.2	Hilda de Paulo	<i>A amante ideal (Depois de Emília Nadal)</i>
11	2023.6.1	Marina Caram	<i>Sem título</i>
12	2023.6.2	Marina Caram	<i>Pássaro engaiolado</i>
13	2023.6.3	Marina Caram	<i>Orixá Omolu</i>
14	2023.6.4	Marina Caram	<i>Orixá Yemanjá</i>
15	2023.6.5	Marina Caram	<i>Orixá Yemanjá</i>
16	2023.6.6	Marina Caram	<i>Orixá Exu</i>
17	2023.6.7	Marina Caram	<i>Orixá Oxósse</i>
18	2023.6.8	Marina Caram	<i>Orixá Xangô</i>
19	2023.6.9	Marina Caram	<i>Orixá Xangô</i>
20	2023.6.10	Marina Caram	<i>Orixá Yemanjá</i>
21	2023.7.1	Lenora de Barros	<i>Mim quer sair de si</i>
22	2023.7.2.1-2	Lenora de Barros	<i>Umas</i>
23	2023.8.1	Gilvan Samico	<i>Mulheres e peixe</i>
24	2023.8.2	Gilvan Samico	<i>O pecado</i>
25	2023.8.3	Gilvan Samico	<i>Paisagem com pavão</i>
26	2023.8.4	Gilvan Samico	<i>Apocalipse</i>
27	2023.8.5	Gilvan Samico	<i>A traição</i>
28	2023.8.6	Gilvan Samico	<i>A queda</i>
29	2023.8.7	Gilvan Samico	<i>O triunfo da virtude sobre o demônio</i>
30	2023.8.8	Gilvan Samico	<i>O galo de ouro</i>
31	2023.8.9	Gilvan Samico	<i>Francisco e o lobo de Mântua</i>
32	2023.8.10	Gilvan Samico	<i>A louca do jardim</i>
33	2023.8.11	Gilvan Samico	<i>Comedor de folhas</i>
34	2023.8.12	Gilvan Samico	<i>Sem título</i>
35	2023.8.13	Gilvan Samico	<i>Juvenal e o dragão 1</i>
36	2023.8.14	Gilvan Samico	<i>O barco do destino e as três garças do rio</i>
37	2023.8.15	Gilvan Samico	<i>Daniel e o leão</i>
38	2023.8.16	Gilvan Samico	<i>O urubu de Pedro</i>
39	2023.8.17	Gilvan Samico	<i>João, Maria e o pavão azul</i>
40	2023.8.18	Gilvan Samico	<i>Rosto</i>
41	2023.8.19	Gilvan Samico	<i>Alexandrino e o pássaro de fogo</i>
42	2023.8.20	Gilvan Samico	<i>Ave de ouro do reino vai-não-volta</i>
43	2023.8.21	Gilvan Samico	<i>João, Maria e o pavão azul</i>
44	2023.8.22	Gilvan Samico	<i>Sem título</i>
45	2023.8.23	Gilvan Samico	<i>Tentação de santo Antônio</i>
46	2023.8.24	Gilvan Samico	<i>A virgem da palma</i>

	Nº Tombo	Autoria	Títulos do objeto
47	2023.8.25	Gilvan Samico	<i>Criação - homem e mulher - estudo</i>
48	2023.8.26	Gilvan Samico	<i>A mãe dos homens</i>
49	2023.8.27	Gilvan Samico	<i>A espada e o dragão</i>
50	2023.8.28	Gilvan Samico	<i>A grande rosa vermelha</i>
51	2023.8.29	Gilvan Samico	<i>Dama com luvas</i>
52	2023.8.30	Gilvan Samico	<i>A queda do anjo</i>
53	2023.8.31	Gilvan Samico	<i>Lua cheia</i>
54	2023.8.32	Gilvan Samico	<i>Edifícios e figura</i>
55	2023.8.33	Gilvan Samico	<i>Três figuras no campo</i>
56	2023.8.34	Gilvan Samico	<i>O rapto do sol</i>
57	2023.8.35	Gilvan Samico	<i>Estudo para a gravura "O guardião"</i>
58	2023.8.36	Gilvan Samico	<i>Estudo para a gravura "O encontro"</i>
59	2023.8.37	Gilvan Samico	<i>As três irmãs camponesas e o guerreiro do ar</i>
60	2023.8.38	Gilvan Samico	<i>Sem título</i>
61	2023.8.39	Gilvan Samico	<i>Cena campestre</i>
62	2023.8.40	Gilvan Samico	<i>O caçador de serpentes</i>
63	2023.8.41	Gilvan Samico	<i>Sem título</i>
64	2023.8.42	Gilvan Samico	<i>Estudo - matriz resgatada</i>
65	2023.8.43	Gilvan Samico	<i>Sem título</i>
66	2023.8.44	Gilvan Samico	<i>O boi feitiçeiro e o cavalo misterioso</i>
67	2023.8.45	Gilvan Samico	<i>O sonho de Mateus</i>
68	2023.9.1.1-50	Leandra Espírito Santo	<i>Re-member</i>
69	2023.10.1.1-4	Emmanuel Nassar	<i>Alinhamento</i>
70	2023.10.2.1-5	Emmanuel Nassar	<i>Lamparina</i>
71	2023.11.1.1-2	Laura Vinci	<i>Galho</i>
72	2023.11.2.1-4	Laura Vinci	<i>Bamba</i>
73	2023.12.1.1-3	Marcus Galan	<i>Bandeira (Unilateral) I</i>
74	2023.12.2.1-36	Marcus Galan	<i>Movimento de placas</i>
75	2023.13	Walmor Corrêa	<i>Schnabelspringer (Apêndice XII)</i>
76		Thiago Martins de Melo	<i>Rasga Mortalha</i>
77		Regina Silveira	<i>Walls Series #2</i>
78		Lucia Koch	<i>Regressão</i>
79	espólio J. Schwartz	Arthur Luiz Piza	<i>(relevô em gesso)</i>
80	espólio J. Schwartz	Renina Katz	<i>Sem título</i>
81	espólio J. Schwartz	Sérgio Fingeremann	<i>Sem título</i>
82	espólio J. Schwartz	Madalena Schwartz	<i>Vista noturna do Copan</i>
83	espólio J. Schwartz	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes: Benê Lacerda</i>
84	espólio J. Schwartz	Madalena Schwartz	<i>Dzi Croquettes: Roberto de Rodrigues</i>
85	espólio J. Schwartz	Madalena Schwartz	<i>Gato Lise e seu dono Jorge</i>
86	espólio J. Schwartz	Macaparana	<i>Sem título</i>
87	espólio J. Schwartz	Leon Ferrari	<i>P4D (da série Xadrez)</i>
88	espólio J. Schwartz	Leon Ferrari	<i>Sem título (escultura)</i>
89	espólio J. Schwartz	Hélio Oiticica	<i>Mangue Bangu</i>
90	espólio J. Schwartz	Grete Stern	<i>Sem título (da série Sonhos)</i>
91	espólio J. Schwartz	Ferreira Gullar	<i>A revelação do avesso nº 14</i>
92	espólio J. Schwartz	Feres Khoury	<i>Sem título</i>
93	espólio J. Schwartz	Facundo de Zuviria	<i>Corporación (da série Siesta Argentina)</i>
94	espólio J. Schwartz	Facundo de Zuviria	<i>Sem título</i>

	Nº Tombo	Autoria	Títulos do objeto
95	espólio J. Schwartz	Eduardo Stupia	<i>Sem título I</i>
96	espólio J. Schwartz	Horacio Copolla	<i>Avenida presidente Roque Saenz Peña</i>
97	espólio J. Schwartz	Cesar Paternosto	<i>Sem título (da série Hilos de água)</i>
98	espólio J. Schwartz	Ascânio MMM	<i>Sem título</i>
99	espólio J. Schwartz	Antony Gormley	<i>Fall</i>
100	espólio J. Schwartz	Vicente do Rego Monteiro	<i>Sem título</i>
101	espólio J. Schwartz	Geraldo de Barros	<i>Sem título</i>
102 a 110		Judith Lauand	<i>9 telas sem título.</i>
111 a 134		Vários	<i>On/Off 1 (1 conjunto completo e 2 conjuntos incompletos)</i>
135 a 145		Vários	<i>On/Off 2 (2 conjuntos incompletos)</i>
146		Mary Dristchel	<i>The Birth of Art Strip, 1980</i>
147		Emanuel Gusmão	<i>Sem título, s.d.</i>
148		Emanuel Gusmão	<i>400 Cruzados Novos, c.1989/90-</i>
149		Emanuel Gusmão	<i>700 Cruzados Novos, c.1989/90</i>
150		Dick Higgins	<i>Piano Sonata # 2 (Graphis # 192), 1982</i>
151		Artur Matuck	<i>(sic) Catálogo I – Museu de Arte Não-intencional – Publicação Medium Art 3, 1988</i>
152		Artur Matuck	<i>Sem título, s.d.</i>
153		Artur Matuck	<i>Uno Tapuia, s.d.</i>
154		Paulo Bruscky	<i>Sem título, s.d.</i>

2024

	Nº Tombo	Autoria	Título
1	2024.1	Gilvan Samico	<i>Três mulheres e a lua</i>
2	2024.2.1	Laércio Redondo e Birger Lipinski	<i>Madame Satã 01 da série “As maravilhas*”;</i>
3	2024.2.2	Laércio Redondo e Birger Lipinski	<i>Elza Soares 01 da série “As maravilhas*”;</i>
4	2024.2.3	Laércio Redondo e Birger Lipinski	<i>Linn da Quebrada 01 da série “As maravilhas*”;</i>
5		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Sem emoção, 2017</i>
6		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Le crève couer, 2015-2017</i>
7		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Objeto ansioso, 2015-2017</i>
8		Anésia Pacheco e Chaves	<i>O arame como desenho, 1999</i>
9		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Leia se for capaz, 2015-2017</i>
10		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Segredo, s.d</i>
11		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Cadernos (2), 1993-2004</i>
12		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Rolos, 1966</i>
13		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Objetos ansiosos....., 2001</i>
14		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Perdigão, 2003</i>
15		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Sem nome, 2003</i>

	Nº Tombo	Autoria	Título
16		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Pois é, 2010;</i>
17		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Desenhos Palavras, 2013;</i>
18		Anésia Pacheco e Chaves	<i>!Sexo!, c. 2015-2017</i>
19		Anésia Pacheco e Chaves	<i>Sem título, c. 2015-2017.</i>
20		Axel Stockburger e Kai Maier-Rothe	<i>Pulsations, 2023</i>
21		Antônio Paim Vieira	<i>Sem título (prato),</i>
22		Janaina Wagner	<i>Baleia Fantasma, 2022</i>
23		Janaina Wagner	<i>Cães Marinheiros</i>
24		Daniel Senise	<i>Quase aqui IX, 2020</i>
25		Daniel Senise	<i>Sem título (Louvre), 2023</i>
26		César Meneghetti	<i>I/O_OPERA#01 VÍDEO CABINA 03</i>
27		Osvaldo Carvalho	<i>Balada 60 (Série Balada), 2021</i>
28		Osvaldo Carvalho	<i>Um Defeito de Cor, 2022</i>
29		Osvaldo Carvalho	<i>Balada 35 (Série Balada), 2021</i>
30		Rafael França	<i>Sem Título (cenas de vídeo)</i>
31		Rafael França	<i>Sem Título (cenas de vídeo)</i>
32		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
33		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
34		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
35		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
36		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
37		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
38		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
39		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
40		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
41		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
42		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
43		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
44		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
45		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
46		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
47		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
48		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
49		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
50		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
51		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
52		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
53		Rafael França	<i>Sem Título (retrato)</i>
54		Thiago Martins de Melo	<i>Jaguar Marx</i>
55	Doação Aracy Amaral	Eduardo RAMÍREZ VILLAMIZAR	<i>Sem título, 1978</i>
56	Doação Aracy Amaral	Eladio RIVADULLA	<i>26 de Julio Fidel Castro, 1984</i>
57	Doação Aracy Amaral	(ASSINATURA ILEGÍVEL)	<i>Lápis de cor, 1982</i>
58	Doação Aracy Amaral	Flávio GARCIANDIA DE ORAA	<i>Malo conocido bueno por conocer, 1985</i>

	Nº Tombo	Autoria	Título
59	Doação Aracy Amaral	Rubens GERCHMAN	<i>Echoic Fear Heroic Fear, 1972</i>
60	Doação Aracy Amaral	Vera Chaves BARCELLOS	<i>O grande fruto, 1971</i>
61	Doação Aracy Amaral	Gustavo SORZANO	<i>Anotaciones y apendix para la historia extensa de Colombia, 1978</i>
62	Doação Aracy Amaral	Antonio Dias (Edizioni Jabik Arte Moltiplicata)	<i>The Meaning of Production, 1974</i>

Anexo 2 – Quadro Funcional MAC USP

Docentes: 04

263946, ANA GONÇALVES MAGALHÃES, PROFESSORA TITULAR, MS 6, RDIDP;

2544668, FERNANDA MENDONÇA PITTA, PROFESSOR DOUTOR, MS 3, RDIDP;

5062840, HELOISA ESPADA RODRIGUES LIMA, PROFESSOR DOUTOR, MS 3, RDIDP;

93300, HELOUISE LIMA COSTA, PROFESSOR ASSOCIADO, MS 5, RDIDP

Funcionários Técnico-Administrativos: 74

3034981, ACÁCIO CORREA DA CRUZ, VIGIA, BAS, A;

602634, ALECSANDRA MATIAS DE OLIVEIRA, ESPECIALISTA EM COOPERAÇÃO E EXT. UNIV., SUP, A;

2453910, ANA LÚCIA SIQUEIRA, SECRETÁRIO, TEC, A;

2771936, ANA MARIA ANTUNES FARINHA, ANALISTA P/ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS, SUP, A;

2205217, ANDERSON MASSAO TOBITA, TÉCNICO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO, TEC, A;

7209499, AYME ODA SAITO, ANALISTA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS SUP, A;

2452714, ANDRÉ LUIS DE SOUZA TOMAZ, TÉCNICO DE MANUTENÇÃO / OBRAS, TEC, A;

2158091, ANDREA ALEXANDRA DO AMARAL SILVA E BIELLA, EDUCADOR, SUP, A;

2473951, ANDRÉA DE LIMA LOPES PACHECO, SECRETÁRIO, TEC, B;

2509310, ANTONIEL SOUZA DA SILVA, VIGIA, BAS, A;

3620157, ANTONIO INÁCIO MARQUES, VIGIA, BAS, A;

3772032, ARIANE SOELI LAVEZZO, ESPECIALISTA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO, SUP, A;

412802, BEATRIZ CAVALCANTI DE ARRUDA, ESPECIALISTA EM PESQUISA /APOIO DE MUSEU, SUP, A;

4902970, BEATRIZ MOREIRA BERTO, ANALISTA DE COMUNICAÇÃO, SUP, A;

6434843, BRUNO CALADO RIBEIRO, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TEC, A;

3497870, CARLA ALESSANDRA CERQUEIRA AUGUSTO, SECRETÁRIO, TEC, A;

2459829, CLÁUDIA FERRAZ ASSIR, SECRETÁRIO, TEC, A;

5126009, CLEI MAURI NATALICIO JUNIOR, TÉCNICO ADMINISTRATIVO, TEC, A;

2515957, EDSON MARTINS, VIGIA (APOSENTADO), BAS, C;

2503276, ELAINE CHRISTINA MAZIERO, ANALISTA DE COMUNICAÇÃO, SUP, A;

2510333, EMÍLIO JOSÉ DE PAULA MENEZES, VIGIA, BAS, C;

219438, ENZA ENRICA MATTEIS, ANALISTA ASSUNTOS ADM II, SUP, B;

5006162, EVANDRO CARLOS NICOLAU, EDUCADOR, SUP, A;

2480507, FÁBIO RAMOS, TÉCNICO DE MUSEU, TEC, A;

3716098, FERNANDO PIOLA ALVES, ESPECIALISTA EM DOC. MUSEOLÓGICA, SUP, A;

4970132, JACQUELINE PITHAN DOS SANTOS, ESPECIALISTA EM LABORATORIO, SUP, B;

2457702, JOSÉ APARECIDO DE CAMPOS, VIGIA, BAS, D;

3009867, JOSÉ EDUARDO APARECIDO A. DA SILVA, MOTORISTA, BAS, A;

2424618, JOSE EDUARDO DE SÁ SONNEWEND, ENGENHEIRO, SUP, A;

5544437, JULIANA DE LUCCA, ASSISTÊNCIA TEC ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS, SUP, A;

2409166, JULIO JOSÉ AGOSTINHO, TÉCNICO P/ASSUNTO ADM., TEC, A;

2512443, LAÉRCIO MENDONÇA BARBOSA, VIGIA, BAS, B;

945283, LAUCI BORTOLUCI QUINTANA, BIBLIOTECÁRIO, SUP, A;

2502167, LIDUINA DOS SANTOS GOMES DO CARMO, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, BAS, C;

2501805, LUIZ ANTONIO AYRES, TÉCNICO DE MANUTENÇÃO / OBRAS, TEC, A;

2517500, LUIZ ANTONIO MACEDO, VIGIA, BAS, B;

3414459, MARCIA SAMPAIO BARBOSA, ESPECIALISTA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO, SUP, B;

2803444, MARCOS ALVES DE OLIVEIRA, VIGIA, BAS, A;

2475821, MARCOS ANTONIO BATISTA DO PRADO, VIGIA, BAS, A;

1367269, MARIA ANGELA SERRI FRANCOIO, EDUCADOR, SUP, A;

3620028, MARIA APARECIDA SALES DO NASCIMENTO, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, BAS, B;

1192932, MARIA CRISTINA CABRAL, ESPECIALISTA EM DOC. MUSEOLÓGICA, SUP, D;

2500422, MARIA DOS REMÉDIOS SOARES DO N. SANTANA, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, BAS, A;

1221113, MARIA EUGÊNIA VERARDO DE V. DE LAURENTIS, TÉCNICO P/ASSUNTO FINANCEIROS, TEC, B;

4605523, MARIANA BATISTA DE QUEIROZ, TÉCNICO P/ASSUNTO ADMINISTRATIVOS, TEC, A;

8471797, MARILANE MIRANDA DOS REIS, TÉCNICO P/ASSUNTO ADM., TEC, A;

1499044, MARILDA FERRARI MENDES GIAFAROV, ANALISTA DE SISTEMAS, SUP, A;

6839080, MARILIA BOVO LOPES, TÉCNICO P/ASSUNTO ADM., TEC, B;

1354118, MARTA CRISTINA BAZZO CILENTO, ANALISTA DE SISTEMAS, SUP, A;

2440590, MAURO JOSÉ DA SILVEIRA, TÉCNICO DE MUSEU (APOSENTADO), TEC, D;

4932376, MICHELLE DE OLIVEIRA ALENCAR, ESPECIALISTA EM PESQUISA/APOIO DE MUSEU, SUP, A;

2487060, NAIR DE ARAÚJO VIEIRA, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, BAS, A;

2457921, NEUSA MARIA FALAVIGNA BRANDÃO, SEC. ACADÊMICA, SUP, A;

2481860, NILZA ARAÚJO DA SILVA SANTOS, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, BAS, B;

1414601, PAULO CESAR LISBÔA MARQUEZINI, TÉCNICO ACADÊMICO, TEC, A;

5518006, PAULO RENATO LOFFREDO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO, BAS, A;

2409037, PAULO ROBERTO AMARAL BARBOSA, ANALISTA P/ASSUNTOS ADM (APOSENTADO), SUP, B;

2409357, REGINA BERNARDO PAVÃO, SECRETÁRIO (APOSENTADA), TEC, A;

2472540, REGINA DE LIMA FROSINO, GARÇOM (APOSENTADA), BAS, A;

2200661, REJANE ELIAS CLEMENCIO, ESPECIALISTA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO, SUP, A;

5024614, RENATA CASATTI, ESPECIALISTA EM CONSERVAÇÃO E RESTAURO, SUP, A;

1922226, RENATA SANT'ANNA DE GODOY PEREIRA, EDUCADOR, SUP, D;

5021420, RICARDO DA PENHA CAETANO, TÉCNICO DE MANUTENÇÃO / OBRAS, TEC, A;

2503112, ROSELI GUIMARÃES DE FRANÇA, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TEC, A;

2501569, ROSINEIDE FERNANDES LIMA DE ASSIS, AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO, BAS, A;

5104119, ROZINETE NUNES DA SILVA, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, BAS, A;

2501228, SARA VIEIRA VALBON, SECRETÁRIO, TEC, A;

2453117, SÉRGIO WAGNER DE MIRANDA, JORNALISTA, SUP, A;

1795715, SILVANA KARPINSCKI, ESPECIALISTA EM DOC. MUSEOLÓGICA, SUP, A;

1933354, SILVIA MIRANDA MEIRA, ESPECIALISTA EM PESQUISA/APOIO DE MUSEU, SUP, A;

2502831, SIMONE APARECIDA GOMES, VIGIA, BAS, A;

7361545, THIAGO GEORGE SANTOS, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TEC, A;

3336150, THIAGO JOSÉ FERRARO DE SOUZA, TÉCNICO EM INFORMÁTICA, TEC, A;

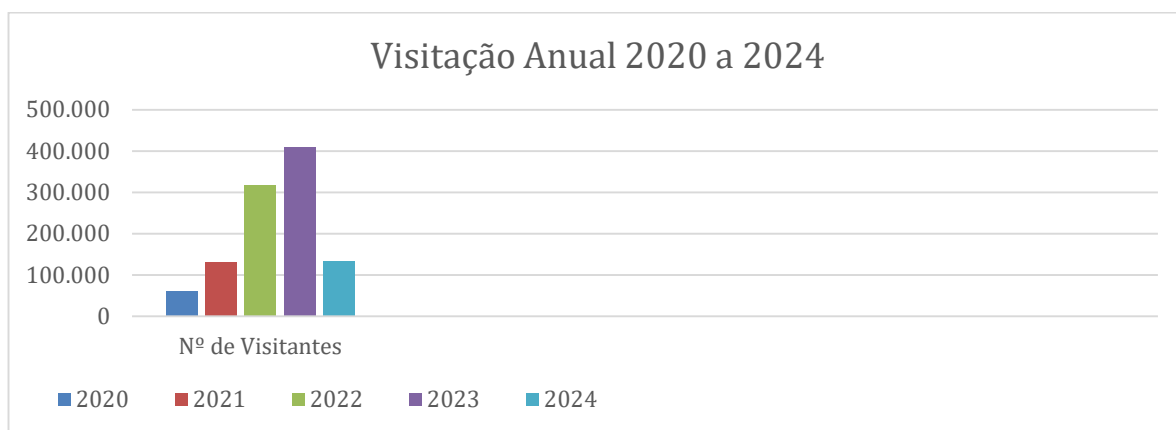
3620053, WALDIRENY FERREIRA MEDEIROS, AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS, BAS, A.

ANEXO 3 – Critérios de Mérito para o Cargo de Professor Titular no MAC USP

- 1) Apresentar a somatória de ao menos **15 atividades** nos subitens a seguir relacionados: autoria (em coautoria ou não) de artigos em periódicos arbitrados; autoria (em coautoria ou não) de: livros (incluindo reedições revisadas e/ou ampliadas); organização de coletânea e/ou capítulo de livro publicado ou no prelo em formato impresso ou digital (e-book); prefácios ou posfácios de livros; traduções e/ou revisões críticas especializadas; autoria (em coautoria ou não) de textos para periódicos arbitrados; organização (em coautoria ou não) de dossiês para periódicos arbitrados; trabalhos completos publicados (em coautoria ou não) em anais de eventos científicos; autoria (em coautoria ou não) de publicação técnica (inventários, catálogos, etc.), de material didático e/ou de produção artística fruto de pesquisa.
- 2) Ter ao menos **cinco** participações em eventos no quinquênio, sendo ao menos dois internacionais;
- 3) Ter participação em projeto de pesquisa.
- 4) Ter participação efetiva em grupo de pesquisa cadastrado no CNPq ou em projeto temático auxiliado pela Fapesp.
- 5) Exercer a liderança de grupo de pesquisa ou de projeto temático.
- 6) Ser parecerista ad hoc prestar assessoria científica em periódicos ou em eventos científicos.
- 7) Ter dedicado, no mínimo, anualmente, uma soma de 8 horas semanais em atividades docentes, na Graduação e Pós-Graduação;
- 8) Ser credenciado como orientador pleno em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- 9) Ter ao menos dez orientações e/ou supervisões, de qualquer natureza, em andamento ou concluídas no quinquênio, incluindo trabalhos finais de: Conclusão de Curso, Iniciação Científica, Mestrado (M) e /ou Doutorado (D), Supervisão de monitorias, estágios, Pós-Doutorados.
- 10) Ter, no mínimo, dez atividades concluídas relacionadas ao menos a duas modalidades distintas das seguintes atividades:
 - Coordenação de projeto envolvendo a extroversão do Acervo do MAC;
 - Publicação (em coautoria ou não) de artigos ou de entrevistas em jornais, revistas ou similares de circulação popular e/ou de popularização de arte, ciência e tecnologia, em meio impresso ou eletrônico;
 - Apresentação de palestras, conferências, comunicações ou aulas em reuniões científicas;

- Apresentação de palestras, conferências, comunicações ou aulas em eventos de popularização de arte, ciência e tecnologia;
 - Participação como docente em cursos (difusão, aperfeiçoamento e/ou especialização);
 - Participação em projetos de extensão universitária;
 - Elaboração de relatórios técnicos de assessoria e consultoria;
 - Produção artística divulgada pelos meios próprios de cada especialidade;
 - Ministração de minicursos em reuniões científicas;
 - Ministração de minicursos em eventos de popularização de arte, ciência e tecnologias;
 - Elaboração e/ou coordenação de curso de extensão universitária (difusão, aperfeiçoamento e/ou especialização);
 - Coordenação de projetos de extensão universitária;
 - Ter realizado curadoria de exposição de reconhecido mérito acadêmico em sua área de pesquisa.
 - Ter participado em bancas e comissões de avaliação de: trabalhos em nível de graduação ou pós-graduação (qualificação ou defesa); processos seletivos ou concursos; prêmios ou honrarias acadêmicas e/ou artísticas.
 - Ter participado em comitês editoriais; atuado como editor de revistas ou periódicos; prestado assessoria, consultoria ou participação em órgãos de fomento à pesquisa, ao ensino ou à extensão; organizado eventos/ reuniões científicas ou de eventos/reuniões de popularização de arte, ciência e tecnologia; participado em comitês, conselhos e comissões externas; coordenado projetos científicos.
- 11) Demonstrar engajamento institucional através do exercício de atividades administrativas (conselhos, comissões, coordenações, chefias, vice-chefias, direção e vice-direção etc.), participando em pelo menos quatro atividades distintas no quinquênio.
- 12) Atuação significativa em atividades de internacionalização, sendo responsável por convênio celebrado com instituição universitária de outro país ou acordo de intercâmbio acadêmico internacional.

ANEXO 4 – Visitação MAC USP 2020-2024



2020: 59.752 *

2021: 130.803 **

2022: 318.334

2023: 408.619

2024: 132.788 (maio)

Obs:

**** 2020** - Fechamento ao público externo, devido à pandemia de Covid 19, de 16/03/2020 à 31/12/2020.

***** 2021** - Abertura em 05/01, fechamento ao público externo em 06/03, reabertura em 04/05/2021.

De janeiro a outubro de 2021, O MAC operou com o **limite de 20% de capacidade de recebimento de visitantes em suas edificações**. Ou seja, no edifício principal foi possível receber **até 200 visitantes a cada duas horas**.

Em 28/08/2021, com a abertura do Edifício Anexo, a área de circulação aumentou e o Museu passou a operar **com até 400 visitantes a cada duas horas**, distribuídos agora entre o prédio principal e o anexo expositivo.

A partir de 09/11, a restrição do número simultâneo de visitantes e o agendamento prévio deixaram de ser obrigatórios. O horário de abertura do Museu voltou a ser das 10 às 21 horas, e os visitantes passaram a ter que apresentar comprovantes de vacinação.